FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 008

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Africa: Economia ou Política? — (2

pelo prof. L. M. TEIXEIRA PINTO

De entre os factores importantes que nos propusemos tratar, iremos hoje dedicar a nossa atenção á consciência e á inquietação mundiais provocadas pelo problema do subdesenvolvimento económico.

A expressão subdesenvolvimento económico é tão frequentemente utilizada que perdeu muito do seu significado intrínseco. A dimensão humana diluiu-se ou desapareceu na vaga de palavras de esperança, de reivindicações sociais ou políticas, de afirmações de fé ou de solidariedade para não dizermos mesmo nos conselhos paternais de paciência ou de conforto.

No entanto, a interrogação que se apresenta á consciência mundial é a seguinte:

«Pode razoávelmente admitir-se que um terço da humanidade disponha de 85 % do rendimento mundial, enquanto os restantes dois terços dispõem sómente de 15 %?».

A questão tem, aliás, implicações mais profundas do que aquelas que resultam desta imagem estática do Mundo actual. Por um lado, tal imagem não tem em conta a diversidade de situações intermédias entre países tão distantes, do ponto de vista de rendimento, como a Somália e os Estados Unidos. Por outro, pode discutir-se a escala de valores implícita nos critérios técnicos económicos que definem o materialismo moderno; na verdade, as mesmas grandezas quantitativas têm significados diferentes conforme os fins ultimos de uma sociedade.

Parece, no entanto, que apesar de todas estas restrições, a fome e a miséria são fácilmente identificáveis por sintomas que são comuns a todos os homens.

Neste aspecto, a uma identidade

(Continua na 3.ª página)

Catástrofe

numa escola do México

no dia da festa nacional

MEXICALI (México), 25 — Morreram seis crianças — quatro rapazes e duas raparigas entre os 11 e os 12 anos — e 63 ficaram feridas, 25 das quais em estado desesperado, em consequência de ter abatido uma parede da escola em Estacioncoauila, nos arredores desta cidade, quando ontem 300 crianças celebravam o Dia Nacional do México.

As autoridades mexicanas pediram com urgência dadores de sangue.

Os médicos receiam que muitas das crianças não possam sobreviver aos graves ferimentos recebidos. — (A. N. I.).

Durante as conversações entre MacMillan e Kruchtchev, na residência do ultimo, os dois chefes de Governo sentavam-se em frente um do outro e estavam rodeados dos seus colaboradores

MacMillan e Kruchtchev

almoçaram juntos

para conversações particulares

MOSCOVO, 25 — Harold MacMillan e Nikita Kruchtchev, primeiros-ministros da Grã-Bretanha e da Russia, continuam hoje, próximo de Moscovo, as suas conversações particulares, numa atmosfera obscurecida pelo inesperado discurso do chefe do Governo russo.

Kruchtchev é hoje convidado de MacMillan para o almo, numa vivenda de campo nas margens do rio Moskwa, a meia hora de automóvel da capital, ao qual se seguirão conversações particulares.

O dia de hoje devia ser dedicado a uma caçada, mas esta foi cancelada a pedido de MacMillan, que quer poupar tempo para novos contactos com os dirigentes soviéticos.

Na opinião de observadores, o discurso veio complicar as conversações anglo-soviéticas, embora algumas entidades oficiais inglesas pensem que se destinava apenas a «consumo interno».

Tem-se como certo que o primeiro-ministro britanico interpelará hoje «K» sobre os seus desabridos comentários, que contribuiram para diminuir as esperanças de que um ajuste de contas em Berlim possa ser adiado para além da Primavera. Com a aparente insistência de

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Ingratidão

Já não é a primeira vez que aparecem na Imprensa alvitres e sugestões para transferir da doca do Bom Sucesso, onde está tristemente arrumado a um canto, para local mais condigno, um pequeno monumento que ali existe e que quase toda a gente supõe ser comemorativo da primeira travessia aérea do Atlantico Sul. Ora, a verdade é que essa modesta coluna de pedra lisa em cima da qual uma águia de bronze abre as asas pronta a desferir voo não comemora a viagem aérea ao Brasil, mas sim o «raid» Lisboa-Funchal, levado também a efeito por Sacadura Cabral e Gago Coutinho durante os estudos preparatórios da travessia atlantica. A notável proeza dos dois aviadores, que inscreveram uma data capital na história da navegação aérea, não tem ainda em Lisboa nenhuma memória a recordá-la e a apontar o exemplo glorioso ás gerações futuras. Ora, nenhum local mais adequado para se erguer esse monumento do que a rotunda do aeroporto, cruzamento de importantes vias de comunicação e ponto de passagem obrigatória de todas as pessoas que procedem ou se dirigem para a nossa primeira aero-gare. Os Americanos fizeram erguer em Berlim, no largo fronteiro ao aeroporto de Tempelhof, uma grande asa comemorativa do «corredor aéreo» que abasteceu a capital alemã durante o bloqueio soviético. O feito, embora meritório, não sofre comparação com a epopeia lusíada que ligou pelo ar dois continentes. Porque não havemos de consagrar nós, em frente do aeroporto de Lisboa, a façanha heroica por um monumento condigno que recorde a todos os passageiros de avião que descem ou embarquem na Portela de Sacavém que Portugal é a Pátria de dois grandes pioneiros da aviação que abriram novos horizontes e traçaram novos rumos á ansia humana de voar? Terá de esperar quatrocentos anos, como o monumento ao Infante D. Henrique e aos herois dos Descobrimentos, cujo ciclo — como afirmou na Assembleia Nacional o comodoro Sarmento Rodrigues — se fecha com a morte de Gago Coutinho?

Uma esquadra britânica

e o comandante-chefe da «Home Fleet»

chegaram hoje ao Tejo

para uma semana de permanência

Com uma esquadra, de nove unidades. do comando do capitão-de-mar-e guerra visconde Kelburn, que vem ao Tejo numa visita operacional, de sete dias, chegou hoje a Lisboa o almirante sir William Davis, comandante-chefe da «Home Fleet».

A esquadra é formada: pelo navio lança-minas «Apollo», comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Lumby, — em cujo mastro de honra vinha içado o distintivo do almirante Davis, que tem como chefe do estado-maior o contra-almirante Maclean; pelo navio de apoio de contratorpedeiros «Tyne», do comando do capitão-de-mar-e-guerra Stevens; pelos contratorpedeiros «Solebay», «Lagos», e «Hogue»,

(Continua na página central)

A atracação do «Tyne», que será o navio-almirante da esquadra no Tejo

O ministro do Interior

chegou hoje ao Porto

e começou uma série de visitas oficiais

PORTO, 25.--De automóvel, chegou esta manhã a esta cidade o ministro do Interior que foi aguardado no limite do distrito, no lugar do Picoto, pelo governador civil, pelo presidente da Camara de Gaia e pelo comandante da P. S. P. Eram nove horas quando o coronel Arnaldo Schulz se apeou do seu automóvel junto do Governo Civil. Aguardavam-no ali, no átrio. os srs. comandante-geral da G. N. R., o 2.º comandante da Região Militar, presidente da Relação, o comandante distrital da Legião Portuguesa, os presidentes das camaras do Porto, Matosinhos e Maia, chefe do departamento Marítimo, delegado provincial da M. P., reitor da Universidade, deputados drs. Urgel Horta e Antão Santos da Cunha, comandante do batalhão n.º 4 da G. N. R., presidente da Junta de Província, componentes da comissão distrital da União Nacional, subdirector da P. I. D. E. e outras autoridades. Além destas individualidades, que apresentaram cumprimentos, estavam também presentes os srs. major Oliveira Marques, chefe do gabinete do ministro, e Pais Caldeira.

Uma companhia da P. S. P., comandada pelo capitão Pinho, com banda de musica e novo guião hoje inaugurado, prestou guarda-de-honra, a que o ministro passou revista, após o que a força desfilou em continência.

Subindo ao edifício do Governo Civil e no gabinete do chefe do distrito, este apresentou boas-vindas ao coronel Arnaldo Shultz e, finda esta cerimónia, o ministro e a comitiva seguiram para visitar as várias obras em curso, entre as quais a da ponte da Arrábida, Hospital de S. João, bairros de casas económicas em construção, algumas já habitadas pelas familias que foram desalojadas das «ilhas».

Pelas 11 e 30, chegou á Rua da Constituição o cortejo de automóveis em que seguia o ministro e comitiva, a fim de proceder á inauguração do novo quartel dos Bombeiros Municipais.

Aguardavam o coronel Schulz comandados pelo capitão-tenente Lee e pelos capitães-de-fragata Dannreuther e Pardoe; pelos sub-

(Continua na 6.ª página)

O diálogo

russo-persa

toma foros

de desafio

TEHERÃO, 25. — O primeiro-ministro persa, Manutscher Eghbal, numa entrevista concedida á «United Press», referindo-se ás acusações da Rádio de Moscovo contra o seu país, declarou:

«Deixá-los vociferar e injuriar-nos até se cansarem. Se eles pensam que podem intimidar-nos e forçar-nos a abdicar dos nossos direitos e dos nossos interesses por tais meios, estão redondamente enganados.

«Pelo contrário. Quanto mais os

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A P. J. investigou

a permanência em Lisboa do casal de orientais presos em Madrid

O mistério que envolve a permanência em Portugal de dois indivíduos, um homem e uma mulher, ele com um passaporte passado pelo consulado português em Hong-Kong e ela com um passaporte emitido em Macau, será esclarecido pela Interpol.

Como o «Diário de Lisboa» noticiou, em primeira mão, a passagem do referido casal por Portugal foi devidamente vigiada pela Polícia Judiciária, através da sua Secção Central, em diligências orientadas superiormente pelo subinspector Pereira da Graça, auxiliado por vários agentes que, apesar da dificuldade originada pela omissão involuntária dos nomes dos citados indivíduos num dos hoteis da capital, onde se hospedaram, conseguiram seguir todos os passos do enigmático casal.

A P. J. só não deteve o casal pelo simples facto de ter recebido instruções da Interpol no sentido de o não fazer, pois não se julgava então oportuna a sua prisão, nem a realização de qualquer busca para a apreensão das pedras preciosas de que eram portadores.

Há pois que enaltecer e salientar o trabalho da corporação e dos investigadores da P. J., pois ela tornou possível, á Interpol, manter-se ao corrente de toda a actividade dos criminosos e permitir-lhe-á prosseguir as averiguações, para o completo esclarecimento do caso.

Ao entrar no armazém

deparou com os gatunos

Há dias, cerca das 23 h., quando o sr. Moisés Domingos Morgado Vaquinhas, abria a porta do armazém de ferro-velho que possui na Rua do Alvito, viu, com espanto, três meliantes fugirem do interior da loja, um dos quais conseguiu agarrar, entregando-o a um guarda da P. S. P. Tratava-se de José da Conceição, de 19 anos, conhecido por «O Zé do Olival», que confessou serem seus cumplices João Rebelo Pereira, «O Figuinho, de 23 anos; e Carlos Alberto Gonçalves «O Loulé», de 20 anos, todos naturais de Lisboa, os quais não tardaram a ser detidos.

Declararam ter furtado, por diversas vezes, durante a noite, dos armazéns de ferro-velho pertencentes áquele comerciante, a Humberto Cordeiro e a José António Fernandes, situados na área de Alcantara, grandes quantidades de sucata, ferro fundido, cobre e outros objectos, que vendiam ás suas próprias vítimas...

Os arguidos, que têm prisões por furto e vadiagem, foram remetidos á P. J.

Subsídios ordinários

dos hospitais sub-regionais

Foram atribuídos, pelo Ministério da Saude e Assistência, os subsídios ordinários dos hospitais sub-regionais.

A distribuição feita considerou, como limite mínimo, o subsídio concedido em 1958, corrigiu-o da seguite maneira: determinou-se uma capitação média de 30$00 para o internamento e calcularam-se, em separado, as despesas com os tratamentos e consultas, deduzindo-se os rendimentos de serviços e dos bens próprios e as receitas de caracter certo. Procurou-se, além disso, assegurar a proporcionalidade dos subsídios, entrando em linha de conta com o montante da verba a distribuir e o total dos pedidos formulados.

REUNIÃO

de funcionários

da Wagons-lits-Cook

Encontram-se reunidos em Lisboa, os chefes da agências Wagons-Lits-Cook da Península Ibérica, estando presente, também, os srs. Celestino Onéglia, director-geral adjunto; Guy Valentine e Gaston Briffard, da direcção do Serviço Comercial em Paris; Lopes Jamar e Frederico Reparaz, respectivamente, director e subdirector da companhia em Espanha; Quintin Fernandez, delegado do Serviço Comercial em Espanha; e conde de Penalva d'Alva, director da companhia em Portugal.

DEU À LUZ

dentro de uma furgoneta

BRAGA, 25. — Foi subitamente acometida dos sintomas da maternidade, a sr.ª D. Ana da Conceição Esgueira de Araujo, de 38 anos, casada, da Avenida Artur Soares, quando se encontrava na Praça da Republica. Conduzida ao Hospital de S. Marcos, numa furgoneta, deu á luz, dentro do próprio veículo, uma criança do sexo masculino. Mãe e filho deram depois entrada na maternidade, daquele estabelecimento hospitalar.

IMPORTAÇÃO

e exportação

de sulfato de amónio

Um decreto-lei autoriza o ministro das Finanças a isentar de direitos 3.500 toneladas de sulfato de amónio a importar do estrangeiro pela Sapec — Société Anonyme de Produits et Engrais Chimiques du Portugal, em contrapartida da exportação de igual quantidade de sulfato de amónio nacional para as províncias ultramarinas.

Engenheiro Ferreira Chaves

na impossibilidade de agradecer a todos os amigos que o visitaram, no Hospital ou em sua casa, aproveita este meio para o fazer. A todos muito reconhecido pelas atenções dispensadas.

A esquadra alemã

que entrou em Setúbal

levanta ferro no sábado

SETUBAL, 25. *(Pelo telefone).* — A segunda esquadra de draga-minas da Republica Federal Alemã, composta por seis unidades, que desde ontem se avistavam ao largo do Rio Sado, atracou esta manhã á estacada numero três do porto de Setubal, onde veio em visita de rotina, após uma viagem de instrução no Mediterraneo, com escala em alguns portos italianos. O navio-chefe «Seeschlange» é comboiado pelos «Sechund», «Seelowe», «Geestern», «Seepferd» e «Secigel».

Após a entrada a bordo do guarda-mor de Saude dr. Paulino Pereira e do adido naval alemão, começaram as visitas de cumprimentos entre o comandante da esquadra, capitão-tenente Erwin Rau, e o comandante do navio-patrulha português «Brava», chefe do Distrito, comandante da Defesa Maritima do porto o comandante militar. Constituem a guarnição dos navios alemães 42 oficiais, 144 cadetes e 342 sargentos e praças.

A meio da tarde, o comandante Rau recebeu a bordo do navio-chefe «Seeschlange», os representantes da Imprensa local. A's 19 horas, haverá um «pôr-do-sol» em honra de vários convidados».

Amanhã, o capitão do porto, comandante Aguiar de Basto, oferecerá, por sua vez, na Quinta das Torres, um almoço aos comandantes dos navios.

Aos oficiais e cadetes será oferecido também um «cocktail» em Lisboa pelo adido naval alemão.

Depois de amanhã, alguns oficiais e cadetes visitarão ainda a Escola Naval do Alfeite, enquanto os restantes darão um passeio pelos arredores de Setubal, a convite do governador civil, dr. Miguel Rodrigues Bastos. Nesse mesmo dia, das 15 ás 18 horas, estarão patentes ao publico dois dos draga-minas.

No dia 28, antes da partida da esquadra, que largará ás 18 horas, será disputado ainda um encontro de futebol, no campo dos Arcos, entre uma equipa local e uma equipa de marinheiros alemães.

REUNIÃO

internacional

de técnicos dos óleos essenciais na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — (Pelo telefone) — De 22 a 29 de Julho, vai realizar-se, nesta cidade, a reunião da comissão técnica dos oleos essenciais, da Organização Internacional de Normalização, na qual tomarão parte sessenta delegados de vários países.

Para tratar de assuntos que se prendem com o importante acontecimento, esteve na Figueira da Foz o sr. eng. Fausto Alcantara Carreira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, que se avistou com a direcção do Grémio do Comércio, a qual cedeu todas as suas salas e outras facilidades para a efectivação de referida reunião internacional.

De acordo com a Comissão Municipal do Turismo, a empresa do Casino Peninsular, elabora um programa de passeios turísticos e de festas em honra dos visitantes.

VIDA SOCIAL

DR. JOSE' D'ARRUELA

Deu entrada esta manhã na sala de observações do Hospital de S. José, de onde foi transferido para um quarto particular, o ilustre advogado e publicista sr. dr. José d'Arruela, que carece de cuidados clínicos mais assíduos. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

250 CONTOS

para uma cantina escolar

SETUBAL, 25 — (Pelo telefone) — O sr. visconde Ferreira de Lima, administrador delegado da Herdade do Pinheiro, acompanhado do director do distrito escolar de Setubal, sr. Joaquim Barreto Mendes, esteve no Ministério da Educação Nacional, onde entregou ao titular daquela pasta, prof. Leite Pinto, o avultado donativo de 250 contos, que se destina a garantir a manutenção de uma cantina escolar para as crianças que frequentam a escola daquele importante nucleo agrícola.

Obras de defesa do Museu de Evora

preconizadas pelo «Diário de Lisboa»

postas agora em prática

ÉVORA, 25.—Há pouco mais de um ano, o «Diário de Lisboa» lançou um grito de justificado alarme, denunciando o estado deplorável, devido á humidade, em que se encontravam as ricas telas e tapeçarias do Museu Regional de Évora. As entidades a quem o assunto competia, não descuraram o aviso do «Diário de Lisboa», e estão já em curso os trabalhos de instalação de um sistema de aquecimento das salas de exposição do Museu, desaparecendo com esta acertada disposição o perigo de deteriorização do magnífico recheio.

MOVIMENTO

diplomático e consular

Segundo diplomas enviados para o «Diário do Governo», vai verificar-se o seguinte movimento diplomático e consular: dr. João Carlos Cardoso de Freitas Cruz, 1.º secretário de legação, transferido para o quadro externo e colocado na Embaixada de Portugal em Pretória; dr. João Morais da Cunha Matos, cônsul de 2.ª classe, transferido para o quadro externo e colocado no Consulado de Portugal no Cabo da Boa Esperança; dr. José Manuel Peixoto de Vilas Boas de Vasconcelos Faria, 3.º secretário de legação, colocado na Embaixada de Portugal em Pretória.

O mesmo ministério concedeu também o seu «exequatur» ás seguintes nomeações: cônsul da Bélgica em Bissau, Américo Sotto Mayor; vice-cônsul dos Estados Unidos da América em Timor, John Lloyd III; cônsul-geral de Israel em Lisboa, Arieh Miron; cônsul-geral dos Países Baixos em Angola e S. Tomé e Principe, Jonkheer E. Boreel; vice-cônsul da União da Africa do Sul em Lourenço Marques, Harold Reginald Webster.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de mosaicos bizantinos

No Secretariado Nacional da Informação, inaugurou-se esta tarde, ás 16 horas, uma exposição de mosaicos bizantinos de Ravena, com a assistêncina dos srs. cardeal-patriarca, ministros da Presidência e Educação Nacional, embaixador de Itália e secretário nacional da Informação.

Exposição de iluminuras portuguesas

A Academia Nacional de Belas-Artes resolveu organizar em Lisboa, no próximo Outono, uma exposição de iluminuras portuguesas. A comissão organizadora será presidida pelo prof. dr. Reinaldo dos Santos, tendo como vogais Gustavo de Matos Sequeira, prof. Luís Reis Santos e dr. Artur Magalhães Basto.

As custas mensais

aos escrivães das execuções fiscais

A folha oficial publicou, pelo Ministério das Finanças, o seguinte despacho: «Os mínimos de custas a abonar, mensalmente, aos escrivães das execuções fiscais, a partir de 1 de Janeiro de 1959, passam a ser os seguintes: para a 1.ª classe, 1.300$00; para a 2.ª classe, 1.150$00; para a 3.ª classe, 800$00. O limite máximo será de 95 por cento do vencimento de um aspirante.

De ontem para hoje

CORAÇÃO PORTUGUÊS

O prof. Paulo Cunha regressou da Venezuela. Fora ali como embaidor extraordinário do Governo, para assistir ás cerimónias da posse do novo presidente da Republica, seguindo dali em visita de estudo aos Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Barbados. Cinquenta mil Portugueses (recordou o prof. Paulo Cunha) labutam na Venezuela, merecendo rasgados elogios do povo e das instituições. Para lá das dissidências politicas e de quanto possa dividir os homens, há na Venezuela um culto de Portugal que Portugal não quer perder. Foi essa uma das razões por que foi á Venezuela o antigo ministro Paulo Cunha. E, na verdade, nenhuma outra figura mais qualificada para auscultar as gentes e a terra em que pulsa afinal, um só coração e esse bem português.

FEIXE DE IMAGENS

ERICO Veríssimo continua triunfalmente a sua viagem. Saudando nele a sua arte criadora, os Portugueses prestam, ao mesmo tempo, homenagem á magnificente literatura brasileira e, com esta, a todo o povo irmão. Reciprocamente, ao agradecer as saudações que lhe dirigiram na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras (Porto) Erico Veríssimo exprimiu a sua comoção perante a terra e os monumentos de Portugal — em especial a Batalha, «sinfonia de pedra» — confessando o seu encantamento nesta terra pequenina que lhe lembra o Brasil sulista e é refugio contra a máquina materializante.

* **Nem aos velhos nem ás crianças o seu destino põe a mão por baixo, quando é grande o descuido e maior o perigo, perante o fogo. E assim morreram queimadas, á beira da lareira, Lucilia de 3 anos, filha de Manuel da Silva (Lombela, Vale de Cambra) e Eugénia Lopes, de 76 anos (Agilde, Celorico de Basto). Ambas tinham ficado em casa sózinhas.**

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalharam os ministros da Justiça e do Exército e prof. Mário de Figueiredo, «leader» da Assembleia Nacional. * Perto de Figueiras (Marco de Canavezes) apareceu morto, num caminho, Augusto da Silva Azevedo, o «Peludo». A autópsia revelou que fora agredido com instrumento contundente. E como dizem que a vítima costumava assaltar capoeiras, perguntam da terra se a agressão não seria de algum dos assaltados. * Na Póvoa de Santa Iria, virou-se um tractor, ficando gravemente contuso o seu condutor, João Duarte Gomes (24 anos).

* **O «Raposo» (José Pires de Cáceres, Arronches) andava por ali a farejar a presa. A presa era Maria Guilhermina, de 21 anos (filha do cantoneiro António Manuel Pélico. Assaltou-a, tentando maltratá-la. Mas foram tantos os gritos, que o «Raposo» fugiu, embora valendo-lhe pouco a fuga. Acorreu gente, a Guarda Republicana. E o «Raposo» cercado acabou por cair na armadilha. Agora, na ratoeira, vai saber que é perigoso atacar caça defesa...**

O 25.º aniversário do Sindicato Nacional dos jornalistas

O Sindicato Nacional dos Jornalistas celebra amanhã o 25.º aniversário da sua fundação.

Para assinalar a data, a direcção daquele organismo promoveu a realização de várias solenidades, entre as quais, uma sessão, ás 18 horas, no teatro do Palácio Foz, presidida pelos srs. dr. Pedro Theotónio Pereira, ministro da Presidência, que era subsecretário de Estado das Corporações na altura em que o Sindicato se constituiu, e dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações.

Nessa sessão usarão da palavra o ministro da Presidência e os jornalistas Augusto Pinto e João Coito, presidente da direcção do Sindicato.

De manhã, ás 11 horas, na igreja paroquial de S. José, ao Largo da Anunciada, o jornalista mons. Miguel de Oliveira celebrará missa por alma dos sócios do Sindicato falecidos.

Ás 14 horas, no Hotel Embaixador, realizar-se-á um almoço de confraternização profissional.

Assembleia Nacional

A nacionalidade portuguesa

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prosseguirá a apreciação do projecto de decreto-lei acerca da nacionalidade portuguesa, na qual intervirá o deputado dr. Simeão Pinto de Mesquita.

Gago Coutinho foi hoje evocado

ao celebrar-se missa do 7.º dia

Mandada rezar por um grupo de amigos do almirante Gago Coutinho, celebrou-se hoje missa de sufrágio comemorativa do sétimo dia do falecimento na igreja da Encarnação.

A cerimónia foi celebrada pelo rev. Correia da Cunha, capelão do Hospital de Marinha, e foi oficiada na capela-mor, ao meio-dia.

Ao anunciar a missa, o celebrante recordou a figura ilustre de marinheiro e aeronauta do homenageado, que tanto deu a Portugal e que tão grande foi pelo seu raro exemplo de simplicidade e devoção patriótica, que nobremente soube dar.

Estiveram presentes á cerimónia religiosa muitas senhoras e os srs. dr. Julio Gonçalves, pela Sociedade de Geografia; Joaquim Paço de Arcos, comandantes Jaime do Inso e Pereira Basto, dr. Amadeu Ferreira de Almeida, por si e pela Casa do Algarve, comandante Laroche Semedo, um dos componentes da comissão promotora da missa, José Aires de Mascarenhas, Francisco Vitorino Soares, Claudino Sobral Portela, etc.

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, de Lisboa, ao Largo do Carmo, realiza-se no próximo domingo, pelas 9 horas, missa em sufrágio da alma do glorioso almirante Gago Coutinho.

Também no próximo dia 18, na igreja de S. Domingos, será celebrada missa do 30.º dia por alma do almirante Gago Coutinho. Será celebrante o rev. Correia da Cunha.

O lançamento da draga «Matola»

de sucção e arrasto

destinada a Moçambique

No estaleiro naval da Administração-Geral do Porto de Lisboa, na Rocha do Conde de Óbidos, está a efectuar-se a cerimónia do lançamento á água da draga «Matola», de sucção e arrasto, a segunda de uma série de duas, encomendadas, á Companhia União Fabril, pelo Ministério do Ultramar, para servirem na província de Moçambique.

Para assistir ao acto, foram convidados os ministros do Ultramar, da Marinha e das Comunicações, os subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino e outras individualidades, entre as quais muitos oficiais da Armada.

Será madrinha da nova unidade, que é de um tipo especial pela primeira vez construido em Portugal, a sr.ª D. Ema Aguiar Loureiro da Silva Tavares, esposa do subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

A «Matola» tem 72 metros de comprimento, 11 metros e meio de boca, porão de dragados com a capacidade de 800 metros cúbicos, máquinas de propulsão com a potência de 1.000 cavalos-vapor e máquina da bomba de dragados de 720, e velocidade com carga de 9 nós, está adaptada para fazer indiferentemente dragagens por sucção, em lodo e areia, assim como por corte ou desagregação, em argila, para o que dispõe de uma lança de dragagem onde se fixam o tubo de aspiração e o veio do desagregador.

A capacidade da bomba de dragagem varia, consoante a natureza dos dragados, podendo aspirar, por hora, 1.000 metros cúbicos de areia movediça, ou 3.000 metros cúbicos de lodo macio.

Todas as máquinas incluindo as propulsoras e auxiliares são a vapor, pelo que esta unidade se encontra dotada de duas caldeiras com uma capacidade total de vaporização de 10 toneladas horárias.

O navio possui alojamentos amplos, confortáveis, e devidamente ventilados, para todos os seus 32 tripulantes, assim como camaras frigoríficas para a conservação dos alimentos.

HOMENAGEM à memória

do prof. António Flores

No sábado, ás 22 horas, no salão nobre do Hospital Miguel Bombarda, realiza-se uma sessão extraordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, dedicada á memória do prof. António Flores, que foi seu ilustre presidente.

Nesta sessão, a que presidirá o ministro da Saude, usam da palavra os srs. dr. Almeida Amaral, presidente da Sociedade, e prof. Barahona Fernandes, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, que se referirão á obra e á personalidade de António Flores.

Africa: Economia ou Política?

(Continuação da 1.ª página)

de situações tem correspondido uma relativa unanimidade dos países subdesenvolvidos nas reivindicações económicas, e, por vezes, políticas, que apresentam. Não surpreende, portanto, que países da América Latina, da Ásia e da África alinhem frequentemente os seus pontos de vista em problemas comuns, como os da ajuda financeira e os do comércio internacional, considerados como vitais para o desenvolvimento económico desses países.

Começam mesmo a ser correntes análises políticas e económicas que utilizam os conceitos, quer de «terceiro mundo», quer de «proletariados externos», para designar esse conjunto de países. Uma e outra das designações traduzem uma visão do Mundo dividido em blocos ou grandes espaços que combinam ou opõem os seus esforços ao sabor de necessidades ocasionais de caracter político ou económico. Aliás, esta óptica de blocos não exclui de modo algum as tensões ou oposições que possam verificar-se no interior de cada um deles, mas significa sómente que essas tensões ou oposições internas não acarretam a quebra de unidade nas questões externas fundamentais. A noção de «proletariados externos», pretende trazer para a análise dos problemas internacionais, os conceitos de oposição e de luta de classes e é fértil em consequências nas análises a longo prazo que possam fazer-se, em particular, quando tal noção é conjugada com a hipótese do crescente empobrecimento relativo de tais regiões «proletárias».

Ora, começa hoje a pretender encontrar-se uma alarmante confirmação factual para a hipótese do empobrecimento relativo. O crescimento económico das diferentes regiões desenvolvidas e subdesenvolvidas tem-se processado de maneira tal no após guerra que pode pensar-se que a distancia que as separava tenderá a transformar-se num abismo quase intransponível.

Entre as razões da evolução que citamos, podemos sublinhar a «explosão» demográfica permitida pela difusão dos progressos da medicina e da higiene. Acréscimos demográficos que eram outrora inimagináveis nas regiões menos desenvolvidas vieram agora modificar as perspectivas económicas do Mundo. Os aumentos de rendimento são deste modo absorvidos, se não ultrapassados, pela expansão demográfica. Pouco a pouco, povos subalimentados, em todos os sentidos, seriam mergulhados nos chamados «círculos viciosos» da miséria se não sofressem o impacto da descoberta de novos recursos, da difusão de novas técnicas ou de novos hábitos de consumo.

A tarefa de tentar melhorar as condições de vida nos países pobres, e de evitar que se perpetuem ou alarguem os desequilíbrios já existentes, tem acuidade e grandiosidade tais que já foi denominada como a «cruzada do século XX».

Os blocos dos países desenvolvidos fazem promessas de solidariedade e propõem tornar se «centros de cooperação» técnica, económica e financeira para conjurar as ameaças da fome, do subdesenvolvimento... e do outro centro de cooperação. As organizações internacionais de vocação regional ou mundial multiplicam os estudos e as recomendações, e põem á disposição de quase todos os povos do Mundo um conjunto de elementos que, embora irrisórios, se tivermos em conta as necessidades mundiais, não deixam de constituir esforço meritório.

Mas, perante problema de tal magnitude, e tendo em conta a referida «explosão» demográfica, começa a evidenciar-se que estes esforços isolados ou concertados são insuficientes se não houver uma modificação sensível da composição do produto mundial. Começou a tomar corpo a ideia de que, na impossibilidade de se pedir uma redução dos consumos nas regiões mais avançadas, se poderia imaginar o desvio de uma parcela das despesas de caracter militar, canalizando-a para a ajuda multilateral aos países subdesenvolvidos.

Neste, como noutros casos, defrontamos a dimensão política dos problemas do Mundo actual e só o facto de o assunto ser tão debatido nas assembleias políticas mostra claramente a importancia que se atribui ao desenvolvimento económico.

Perante a manifesta incapacidade actual para resolvermos o problema mundial da subalimentação e da miséria, e para além das multiplas medidas parciais que se vêm tomando, alguma coisa se tem modificado: a terminologia.

A evolução seguida desde a época em que utilizávamos a expressão «países atrasados», ao momento da voga de «países subdesenvolvidos», até á moda actual, sem duvida mais delicada, de «países em vias de desenvolvimento», **representa uma transformação sensível do contexto** de tais expressões. A mesma realidade tem vestuário diferente, mas enquanto no primeiro caso nos limitávamos a um juizo de existência, no segundo já exprimimos concretamente a possibilidade de desenvolvimento, enquanto no ultimo afirmamos a existência de uma política. Estaremos nós conscientes das reivindicações a que as palavras correspondem e o seu uso pode dar origem?

E qual é a atitude dos países subdesenvolvidos perante esta situação complexa? Como reagem para fazer face aos perigos que defrontam? Aqui se insere, em parte, o problema das correntes anti-imperialistas e anti-colonialistas que varrem o Mundo e podem afectar a posição portuguesa.

HE
HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA HOJE EM ESTREIA
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
O CASTIÇO
"BALLET RELICARIO"
(Maiores de 17 anos)

Sofre de
Figado?
Vesicula?
Cálculos Biliares?
Tome o Chá Nattermann No. 7 Cholagogum
e verificará a sua acção benéfica
Os Chás Nattermann são usados em todo o Mundo
Preparados e controlados cientificamente e embalados na Alemanha
A' venda em todas as farmácias
Peça amostras e catálogos aos representantes: JOÃO PATRICIO ALVARES FERREIRA, LDA.
R. da Madalena, 78 — LISBOA

HOJE UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL NO CINEMA odeon

UM FILME DE GIANNI FRANCIOLINNI

PECADO DE CASTIDADE

com GIOVANNA RALLI * ANTÓNIO CIFARIELLO * FRANCO FABRIZI

A HISTÓRIA DE UMA NOITE DE NUPCIAS DIFERENTE DE TODAS AS OUTRAS...

EXC. MUNDIAL FILMES

MAIORES 17 ANOS

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA

NO MÉDIO ORIENTE AMEAÇADO PELAS REVOLTAS DOS NATIVOS, ESPREITAVA A TRAIÇÃO...

ADULTOS (Maiores de 17 anos)

UM MÉDICO JUSTO E ALTRUISTA LUTA COM DESESPERO ENTRE O AMOR E O DEVER

PETER FINCH

MARY URE

Windom's Way

CLAMOR DE VINGANÇA

EASTMAN COLOR

COM NATASHA PARRY · ROBERT FLEMYNG · MICHAEL HORDERN GREGOIRE ASLAN · JOHN CAIRNEY · MARNE MAITLAND

ARGUMENTO JILL CRAIGIE
PRODUÇÃO JOHN BRYAN
REALIZAÇÃO RONALD NEAME

UM SENSACIONAL EXCLUSIVO DA JAROFILME

Coliseu

Sexta-feira, estreia duma grande companhia portuguesa de circo. Apenas 3 dias. Só até domingo

E' já na sexta-feira e apenas por 3 dias que se estreia no Coliseu uma grande Companhia Portuguesa de Circo, uma maravilhosa parada de atracções nacionais que se tem apresentado em pistas estrangeiras onde alcançaram assinalado êxito.

Por isso o publico vai, sem duvida, entusiasmar-se com artistas genuinamente portugueses, desde os ciclistas, os aramistas, os trapezistas, os domadores de chimpanzés até aos engraçadissimos e originais palhaços.

Cineclubismo

«O último apache», de Aldrich, no ABC Cine-Clube

Amanhã, ás 18 e 40, no cinema Monumental, efectua-se a ultima sessão do ciclo dedicado ao estudo da obra de R. Aldrich, organizado pelo ABC Cine-Clube, em que será projectado o filme «O ultimo apache».

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites, ás 21 e 45

Aos sábados, ás 16 horas tardes populares, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

AMANHÃ, ÚLTIMA TARDE GARRETTIANA

ADULTOS

Exames 3.ª e 4.ª classes

rápidos c/ todas as garantias

Largo Chão Loureiro, 1-2.º

Tel. 862244, das 9 ás 23 horas

ADULTOS

TEATRO MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Ld.ª

Irene Isidro

AMANHÃ

ESTREIA

A'S 21.45 HORAS

(Adultos M/ 17 anos)

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL UMA PEÇA DE

ANDRE' ROUSSIN

Henrique Santana

LISBOA VAI RIR! COMO JAMAIS RIU!

NUMA VERSÃO PORTUGUESA DE ARMANDO CORTEZ

ELES, ELAS... e os MENINOS

(LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

IRENE ● BENAMOR ● PAULA

HENRIQUE SANTANA e ESTREIA de MARIA DULCE

VÁ AO TEATRO, VER OS ÊXITOS DO MOMENTO!

TEATRO AVENIDA

HOJE, AS 21,45 HORAS

A Companhia do Teatro de Sempre apresenta a comédia DE HENRIQUE SANTOS

Um marido em rodagem

com SAMWEL DINIZ

Carmen Dolores · Rogério Paulo · Madalena Sotto · Adelina Campos Fernanda Alves

Espectáculo para M. de 12 anos

Variedades

As 21,45 horas

LAURA ALVES

EM

«A RAINHA DO FERRO-VELHO»

com

ASSIS PACHECO, Maria Helena, Artur Semedo, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Tomás de Macedo e Maria Luizete

(Para adultos—M de 17 anos)

ABC

A REVISTA DA GARGALHADA

TODAS AS NOITES
A's 20 e 30 e 22 e 45
Aos domingos, ás 16 h.

VINHO NOVO

EMPRESA TEATRAL ABC, LDA.
TELEFONE 366745
(PARA MAIORES DE 17 ANOS)

José Miguel apresenta O MAIS POPULAR ELENCO DE LISBOA NA REVISTA DE QUE LISBOA FALA!!!

HIPOTECAS

SOBRE AUTOMÓVEIS

CONDIÇÕES SEM CONCORRÊNCIA

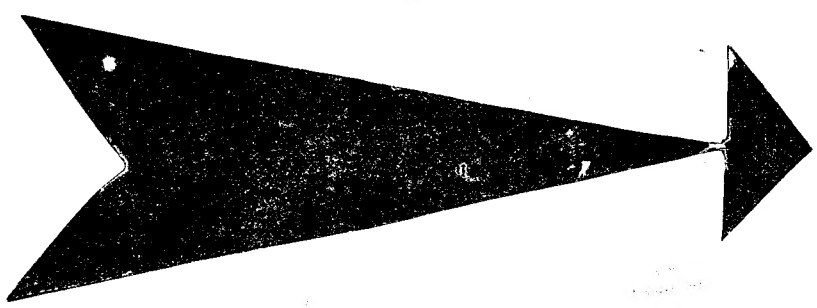
RAPIDEZ E SIGILO

PREDIAL ULTRAMARINA

RUA CONDE REDONDO, 20, 2.º D.

TELEFS.: 47085-47100

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...



A NOVA REVISTA DO TEATRO

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, L.da»

É UM ÊXITO MEMORÁVEL PARA A ALEGRE COMPANHIA DE

SALVADOR

COM

BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA

A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

A's 20.30 e 22.45 — ADULTOS - M/17 anos

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Em Montemor-o-Novo, realiza-se no próximo mês a inauguração do Teatro Curvo Semedo.

— Na sua estadia em Lisboa, os artistas brasileiros Tonia Carrero, Adolfo Celi e Paulo Autrau avistar-se-ão com o empresário Vasco Morgado, com vista á digressão artística que, com a sua companhia de declamação pretendem fazer em Portugal.

— O grupo cénico Teatro dos Amadores de Faro levou á cena, no Teatro Santo António, o «Auto do curandeiro», um acto em verso do poeta algarvio António Aleixo.

— A companhia Rafael de Oliveira realiza, no domingo, um espectáculo em Benavente, com a farsa «Daqui fala o morto».

— Ribeirinho, Costa Ferreira, Fernando Gusmão e Armando Cortês são os unicos intérpretes da peça «À espera de Godot», em ensaios no Teatro da Trindade.

— No Rio de Janeiro, faleceu o empresário Carlos Brant, que há 10 anos fundara a companhia «Artistas Unidos». A ele fica a cena brasileira a dever muito do seu esforço e inteligência na montagem de peças de renome universal. Era um sincero amigo dos artistas portugueses, que muito sentidamente deploram o seu passamento.

— O tenor Domingos Marques antes de partir para o Brasil, onde vai participar na rodagem de um novo filme luso-brasileiro, realizará uma festa de despedida que já tem o concurso de muitos dos seus colegas.

— Concluiu uma peça que se intitula «O amor, o dinheiro e a morte», o escritor Olavo de Eça Leal.

— Ainda não está assente a ida a algumas cidades da Província da companhia de revistas, que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— Está marcada para amanhã, no Teatro Monumental, a estreia da comédia «Eles, elas... e os meninos», original de André Roussin, e produzida por Armando Cortês.

No D. Maria II

haverá amanhã uma tarde garretiana

Realiza-se amanhã a ultima tarde garretiana do Teatro D. Maria II, que é preenchida com o programa seguinte: breves palavras de apresentação escritas pelo dr. Pedro de Moura e Sá, representação de «Prólogo de uma grande vida», e Teresa Leitão de Barros, da comédia garrettiana «O Tio Simplício», e de recitações e leitura de trechos pelos artistas da companhia com indumentária da época.

No Trindade

«Os pássaros de asas cortadas»

No Trindade continua a carreira triunfal de «Os pássaros de asas cortadas», um dos melhores originais portugueses das ultimas temporadas, assinado por Luís Francisco Rebelo, que é justamente um dos autores de maior nomeada entre os da sua geração. Com uma excelente interpretação de Eunice Muñoz, secundada por Canto e Castro, «Os pássaros de asas cortadas» incluem, ainda, na sua distribuição, os artistas Fernanda de Sousa, Lili Neves, Ligia Teles, Rui de Carvalho, Costa Ferreira, Fernando Gusmão, Armando Cortês, Fernando Muralha e Joaquim Rosa.

Jean Grémillon

homenageado pelo «Imagem»

O Cine Clube Imagem promove hoje, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, uma sessão de cinema dedicada a Jean Grémillon, cineasta que ocupa um lugar destacado no documentarismo francês. Serão exibidos «Au Coeur de l'Ile de France», evocação das principais correntes da pintura francesa: «La Maison aux Images», descrição das

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE HOJE às 21,45 UMA GRANDE CRIAÇÃO DE EUNICE MUÑOZ

Os pássaros de asas cortadas

A MELHOR PEÇA DE LUÍS FRANCISCO REBELO (M/17 ANOS)

IMPERIO OFERECE-LHES

Uma história escrita por EUGENE O'NEILL, o autor mais moderno da América

IMPERIO OFERECE-LHES

A melhor interpretação até hoje de SOPHIA LOREN

IMPERIO OFERECE-LHES

O filme mais ousado do nosso tempo

Uma produção DON HARTMAN

Realização de DELBERT MANN

DESEJO SOB OS ULMEIROS

— COM —

ANTHONY PERKINS e BURL IVES

Em VISTAVISION

UM EXCLUSIVO PARAMOUNT

(Adultos — Maiores 17 anos)

2.ª SEMANA no IMPERIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — PECADO DE CASTIDADE — ODEON

SÃO LUIZ TEL. 27173
15 - 18.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
GRANDE EXITO
Uma comédia do mais fino gosto baseada numa peça sensacional!
SORTILÉGIO DE AMOR
com **James Stewart** e **Kim Novak**
Só até domingo IVON CURI, no seu sensacional e empolgante «Show», agora com as novas canções. Acompanhado pelo conjunto Helder Martins com JOSÉ SCARAMBONE ao piano.

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Sophia Loren e **William Holden** em
A CHAVE
Um filme de **Carol Reed** em Cinemascopio
Um grande drama de amor (M/17 anos)

CONDES TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
O filme de **Cluzot** de que todos falam!
AS DIABÓLICAS
com **Simone Signoret — Paul Maurisse** e **Vera Clouzot**
6.ª feira, ás 18.15 (12 anos) Sessão do ciclo Acção e Aventura com a imortal obra de Cervantes «D. QUIXOTE».

ODEON Telefone 26283
Às 21.30 (M/17 anos) — ESTREIA
Uma deliciosa comédia, com **Giovanna Ralli** e **António Cifariello**
PECADO DE CASTIDADE
ela reservou-lhe uma surpresa no dia do casamento
Às 18.15 (p. r.) «O Visconde de Bragelonne» com Georges Marshall. — (M/17 anos).

CINEMA IDEAL Telefone 24194
Às 21 (M/12 anos)
O INCÓGNITO
O RAPAZ DO ELEFANTE

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
O famoso romance de Dostoiewsky
O JOGADOR
com **Gérard Philipe** e **Liselotte Pulver**

POLITEAMA TEL. 26308
15.15 - 18.15 e 21.30
Ultimas exibições
Um filme de rara e brutal violência sobre a odisseia de um criminoso:
O ASSASSINO DA VOZ MEIGA
com **Hugh O'Brian** e **Robert Evans**
Cinemascope — Adultos—(M/ 17 anos)
Amanhã, ás 21.30, ESTREIA: «Os recrutas também mandam» (M/12 anos).

ALVALADE Telefone 763080
15.15 (p. r.) 21.45 (M/17 anos)
GRANDE EXITO
James Stewart e **Kim Novak** em
SORTILÉGIO DE AMOR
Uma comédia em technicolor baseada numa peça sensacional!

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21 (M/17 anos)
CRIME PASSIONAL
c/ **Gerard Gury**
Warnescope col.
SANTIAGO
com **Alan Ladd**

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/ 12 anos)
O MEU TIO
com **Jacques Tati**

ROYAL TEL. 845037
Às 21 (M/12 anos)
SISSI, A JOVEM IMPERATRIZ
c/ **Romy Schneider**
ESCALA EM PARIS
com **Dany Robin**

LIZ TEL. 48560
21 h. (M/17 anos)
O HOMEM DE PALHA
Salvem o meu filho

IMPERIO Tel. 55134/5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A famosa obra de Eugene O'Neill numa cinematização magistral
DESEJO SOB OS ULMEIROS
com **Sophia Loren** e **Anthony Perkins** e o documentário «**Vistavision visita a Espanha**», em Technicolor
Às 18.30, Ses. Clás. «A Rosa Tatuada» (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
Ultimas exibições
Virginia McKenna
numa interpretação inesquecível!
UMA VIDA POR UM SILÊNCIO
Dada a extensão do filme a projecção deste começa ás 15.35, 18.30 e 21.50.
Amanhã, ás 21.30 ESTREIA «Clamor de vingança» (M/17 anos).

ROMA Telef. 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Entre dois corações apaixonados ergue-se uma barreira odiosa
ESCRITO PELO DESTINO
com **George Nader** e **Cornel Borchers**

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma realização de Clouzot
Um filme sensacional e de suspense
AS DIABÓLICAS
com **Simone Signoret, Paul Meurisse** e **Vera Clouzot**

AVIS Tel. 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
As aventuras hilariantes de um moderno Casanova
VENEZA, A LUA E TU
com **Alberto Sordi** e **Marisa Allasio**

TERRASSE TEL. 20917
Às 21 (M/12 anos)
AMOR DE JORNALISTA
OS 7 GAROTOS

CASINO ESTORIL
3 ENCONTROS COM O DESTINO
Às 21 (M/17 anos) c/ **Robert Wagner**

6.ª FEIRA no EDEN

o 1.º filme português colorido e em SCOPE

COSTUREIRINHA DA SÉ

UMA HISTÓRIA ALEGRE E DIVERTIDA BASEADA NA CELEBRE OPERETA DE ARNALDO LEITE E HEITOR DE CAMPOS MONTEIRO

com: MARIA DE FÁTIMA BRAVO, JACINTO RAMOS, ALINA VAZ, BAPTISTA FERNANDES, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA, COSTINHA, LUIZA DURÃO, MARIA OLGUIM, ALMA FLORA e EMILIO CORREIA

Real. de MANUEL GUIMARÃES
Fotog. de PERDIGÃO QUEIROGA

DIST, MUNDIAL FILMES M/ 12 ANOS

Além dos principais intérpretes assistirão á estreia deste filme a vedeta francesa DANIK PATISSON e o grande actor ANTONIO VILAR que no teatro foi o protagonista desta história

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

várias técnicas de gravura; e «Enciclopédie Filmée», curiosa tentativa de elaboração de uma enciclopédia, utilizando os meios expressivos do cinema.

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «Pecado de castidade».
Produção — Italiana.
Realização — Franciolini.
Intérpretes — Giovania Ralli, António Cifariello e Franco Frabizzi.
Argumento — Um filme malicioso bem no estilo da comédia italiana.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

Conferências médicas

De Cardiologia

A convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia vem a Lisboa fazer uma conferência sobre cirurgia cardiaca o eminente cirurgião de Madrid, dr. Garcia Ortiz. A conferência efectua-se depois de amanhã, ás 12 e 30, no Serviço de Patologia Médica do Hospital de Santa Maria, segundo piso.

De Pediatria

O prof. Robert Debré, da Faculdade de Medicina de Paris, que se encontra em Lisboa, a convite do Serviço de Pediatria Médica do Hospital de D. Estefania, de que é director o dr. Cordeiro Ferreira, faz amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Maternal, a sua anunciada conferência intitulada «O sindroma aneno-congenito».

AMANHÃ, no
ROMA
Telef 727770
Adultos-Maiores de 17 anos
DOPERFILME
APRESENTA
As 3 grandes vedetas do filme
«ESCRITO no VENTO»

Rock HUDSON — Dorothy MALONE — Robert STACK
com JACK CARSON
NO EMPOLGANTE DRAMA EM CINEMASCOPE
O MEU MAIOR PECADO
UM FILME QUE RETRATA A VIDA COM INTEIRO REALISMO!
Baseado no mais audacioso romance de WILLIAM FAULKNER

SÉRIE SINFÓNICA
DE SOM ESTEREOFÓNICO
SUPER-ALTA-FIDELIDADE
ONDAS MÉDIAS, CURTAS (COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO), LONGAS E FREQUÊNCIA MODULADA
COMUTAÇÃO DE ONDAS E REGISTO ESTEREOFÓNICO POR TECLAS
BÚSSOLA MÁGICA E ANTENA BIPOLAR
REGISTO DE RESSONÂNCIA
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT
ELIMINAÇÃO DE INTERFERÊNCIAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
E GRAVADOR DE SOM
Preço Esc. 2.650$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
PONTO AZUL

«SEMPRE FIXE»

Mais um número sensacional

«Sempre Fixe» desta semana, abre com uma página magistral de Gomes Ferreira intitulada «Artes modernistas» e seguem-se mais outros assuntos como:

- Através da Estranja
- Um assombrosíssimo fenómeno meteorológico
- Crónica dos pobres diabos
- Ralham as comadres
- Diálogo louco-desportivo
- Entrevista com o projecto da ponte sobre o Tejo
- Nudismo integral
- Mexericos do Chiado
- De pé atrás
- Ar...cénico
- Secção mundana
- Conversa fiada
- Torre dos Clérigos
- A Bola
- Pensamentos
- Charivari

E para completar, para fechar com chave de ouro o magnífico hebdomadário, a ultima página de João Benamor que esta semana se intitula Lisboa a rir.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da 1.ª página)

várias pessoas representativas dos diversos sectores da vida portuense, comandantes de unidades militares, magistrados, deputados, antigos combatentes, comandantes de algumas corporações de bombeiros voluntários desta cidade e província, directores da Cruz Vermelha, etc. Fazia a guarda de honra a corporação dos bombeiros com bandeira e terno de clarins. A' entrada do ministro, subiu ao mastro do novo quartel a bandeira nacional ao som da marcha de continência. No parque das viaturas realizou-se, a seguir, uma breve sessão solene, sob a presidência do ministro do Interior, tomando lugar na mesa de honra o chefe do distrito comandante-geral da G. N. R., reitor da Universidade, 2.º comandante da Região, chefe do departamento marítimo e presidente da Relação.

O presidente do Município saudou o ministro e referiu-se ás razões que levaram a transferir o quartel para aquele local, embora afastado do centro, mas em melhores condições. Seguiu-se o inspector da Zona Norte, que saudou o ministro e aproveitou a oportunidade para formular alguns pedidos o mais importante dos quais é o dos Bombeiros Municipais serem dispensados do serviço militar. Pediu, ainda, que fosse mantido o nome de Guilherme Gomes Fernandes para o novo quartel. E referiu-se ao custo do edifício, que totalizou 4.350 contos.

Falou, por fim, o ministro que saudou o inspector da Zona Norte a quem solicitou, pedindo que transmitisse á corporação as suas saudações e exaltou a nobre missão do bombeiro.

Em honra do ministro fez-se depois um desfile de viaturas automóveis, das mais antigas ás mais modernas. Seguidamente foram visitadas todas as dependências do aquartelamento.

Dali, o ministro dirigiu-se para o edifício da Camara Municipal do Porto, que percorreu demoradamente, apreciando as principais instalações. Á saída, um numeroso grupo de leiteiras aguardavam-no, no largo fronteiro e três delas entregaram-lhe um ramo de flores e uma petição para o melhoramento das suas actuais condições de trabalho. O coronel Arnaldo Schultz dirigiu-se depois para o Governo Civil, onde se encontravam o comandante-geral da P. S. P., o governador civil de Braga e o comandante distrital da P. S. P. Aquele membro do Governo recebeu os cumprimentos do comando distrital da Legião Portuguesa ouvindo algumas palavras proferidas pelo seu comandante; presidentes das Camaras Municipais de Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras do Bouro, Amares, Vieira do Minho, Espozende, Barcelos, Famalicão, Vila Verde, Fafe e do vice-presidente da Camara de Cabeceiras de Basto. O ministro visitou as instalações da P. S. P., recebendo os cumprimentos de oficiais, comissários e chefes no gabinete do comandante, o qual afirmou ao coronel Schulz que podia contar em absoluto com a Polícia do Porto. O ministro respondeu, dizendo estar certo dessa afirmação. Mais adiante declarou «que a Polícia tinha de ser amparada pelos altos poderes, tanto sob o ponto de vista técnico, como social, pois ela é a mais forte garantia de que podemos viver á vontade e em paz».

Num hotel desta cidade foi oferecido um almoço áquele membro do Governo pela Camara Municipal do Porto.

Durante a tarde o ministro prosseguirá nas suas visitas começando pela G. N. R. e deslocando-se a Maia, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Gondomar e Valongo.

O prof. Carlos Ramalhão atingido pelo limite de idade abandonou a cátedra

Por ter sido atingido pelo limite de idade, deixou hoje a cátedra o professor da Faculdade de Medicina, o doutor Carlos Ramalhão, uma das mais notáveis figuras da Universidade do Porto. Por tal motivo, esta manhã, na Faculdade de Medicina, cujos professores foram, quase na totalidade, seus discipulos, reuniu-se extraordinàriamente o conselho daquela Faculdade para saudar e apresentar as suas despedidas ao mestre insigne. Contudo, o prof. Carlos Ramalhão não pôde estar presente a esta homenagem por se encontrar na capital a convalescer de uma intervenção cirurgica a que foi recentemente submetido.

Comissão distrital da U. N.

O dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da U. N. dará esta noite posse á nova Comissão Distrital daquela organização politica nesta cidade, que foi remodelada, passando a ter a seguinte constituição: drs. António Pedro Pinto Mesquita, Arnaldo Roseira, Nuno Pinheiro Torres, Délio Santarém, Olivio de Carvalho, Fernando Matos, Manuel de Lemos, António Cruz e o sr. Russel de Sousa.

Comandante-geal da P. S. P.

Em visita á P. S. P. desta cidade chegou hoje ao Porto o coronel Marques de Oliveira, comandante-geral daquela corporação. Cerca do meio-dia, aquele militar foi recebido pelos 1.º e 2.º comandantes da P. S. P. e restante oficialidade. O coronel Marques de Oliveira visitou todas as dependências do comando, passando em seguida ao gabinete do coronel Santos Junior, onde conversou com a oficialidade e visitando a 6.ª esquadra, no bairro das Antas!

Falecimento

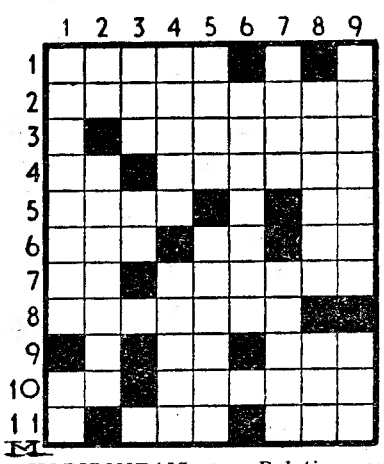
Com 59 anos, faleceu a sr.ª D. Carlota Ferreira da Silva, viuva, proprietária, moradora na Rua da Lapa, n.º 54. O funeral efectua-se amanhã, pelas 11 horas, em Agramonte.

Cartaz para amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45 — A revista «Com jeito, vai!».
COLISEU — A's 21,30 — «Os violentos».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Vingador sem piedade».
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A costureirinha da Sé».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Famintos de amor».
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Raparigas de uniforme».
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Amor nas nuvens».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Crepusculo no oceano».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «E o Sol também brilha».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O diário de minha mãe».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A rapariga do Kremlin».

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1517



HORIZONTAIS: 1 — Relativo aos rins. 2 — Que amolece. 3 — Tomes em conta. 4 — Polvilho. Globo. 5 — Perfume. Idem (abrev.). 6 — Pronome possessivo. Símbolo químico do cromo. Interjeição designativa de nojo. 7 — Alto aí! Escarnecer. 8 — Inventariai. 9 — Interjeição de admiração. Recusa. 10 — Prefixo de negação. Excessivo. 11 — Possui. Rato.

VERTICAIS: 1 — Réplica. Seguir. 2 — Preposição. Lubrificaram. 3 — Hora canónica. Conjunção. 4 — Vila do distrito de Portalegre. Ser inferior da escala animal. 5 — Ligues. Apanham. 6 — Doente. 7 — Em que lugar. Duplicar. 8 — Pauta de preços. Escudeiro. 9 — O que prejudica. Sufixo qualificativo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1516

HORIZONTAIS: 1 — Área. Oras. 2 — FILHO. Ano. 3 — Dito. 4 — DE. Virosa. 5 — Ansiai. Ar. 6 — Leu. Rás. 7 — GATO. MATA. 8 — Asa. Vis. 9 — Vertera. 10 — Ara. Molar. 11 — Sé. Som. Má.

VERTICAIS: 1 — Afidalgadas. 2 — Ri. Éneas. Ré. 3 — Elo. Sutava. 4 — Ah. Vi. 5 — Odiar. Ermo. 6 — Iriam. Tom. 7 — RATO. Sável. 8 — Anosa. Tiram. 9 — Só. Arrasará.

Provérbio: FILHO DE GATO MATA RATO.

CAMISAS
Popelinas inglesas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

HÓSPEDE

Cavalheiro inglês, muito viajado, aposentado dos seus negócios deseja residir permanentemente perto de Lisboa, até 50 kms., num lugar aprazível, junto de pequena família. Deseja aprender português.

Indicar lugar, detalhes sobre as instalações, preço, etc.

Respostas em inglês, alemão ou português a este jornal ao n.º 697.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

VÍTIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO — Faleceu hoje, no Hospital de São José, para onde entrará há dias, vítima da derrapagem do automóvel em que viajava, próximo da Guarda, a sr.ª D. Maria da Conceição Santa, residente na Rua das Mercês, 72, 1.º.

QUEDAS MORTAIS — Morreram no Hospital de São José, para onde entraram há dias, vítimas de quedas, as sr.as D. Luísa Duarte, de 67 anos, residente na Rua Guilherme Anjos, 1, r/c.; e Luísa Moura, de 87 anos, morador na Rua Rosalina, á Graça, 9, 1.º.

INGERIU UMA POÇÃO VENENOSA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, por ter ingerido potassa por engano, Eduardo Maria Isidro, internado no Refugio Central de Menores.

Necrologia

Ernesto dos Santos Reis

A família do falecido sr. Ernesto dos Santos Reis manda celebrar, amanhã, ás 11 horas, na igreja da Vitória, missa de sufrágio por motivo do 1.º aniversário do seu falecimento.

SUFRAGIOS

D. Dinora Gil

Faz depois de amanhã seis meses que faleceu a sr.ª D. Dinora Gil. Por esse motivo, seu marido, o artista Augusto Gil e mais familia, mandam rezar missa, ás 18 e 30, na igreja dos Jerónimos.

GENERAL

Joviano de Medeiros Lopes

AGRADECIMENTO e MISSA DO 7.º DIA

Sua família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 27, pelas 11 horas, no Mosteiro dos Jerónimos, celebrada pelo Arcebispo do Cízico, desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim ás que o acompanharam á sua ultima morada.

AGÊNCIA ALMEIDA

DESPORTOS

Barreirense, Sporting e Belenenses

nos três primeiros lugares do campeonato nacional de basquetebol

Prosseguiu ontem, o «Nacional» da I Divisão, na sua fase inicial, com os encontros realizados em Lisboa, Barreiro e Montijo. Todas as equipas estão, agora, em igualdade de jogos, mantendo-se, porém, na vanguarda o Barreirense, que ontem, não foi além de um empate com os «encarnados» (30-30) os quais revelaram força e coesão, predicados assinalados aquando da partida com o Sporting.

A classificação é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Marc.	P.
Barreirense	6	5	1	0	314-210	17
Sporting.....	6	5	—	1	387-298	16
Belenenses..	6	4	—	2	262-257	14
Benfica.....	6	2	1	3	266-264	11
Nacional.....	6	2	—	4	256-288	10
Luso.....	6	1	—	5	233-324	8
Montijo.....	6	1	—	5	222-305	8

Atingiu-se, assim, portanto, o termo da primeira volta desta fase. A segunda iniciar-se-á, depois de amanhã, no Pavilhão dos Desportos, com uma partida que decidirá, por certo, o vencedor desta fase — Sporting-Barreirense. O Benfica defrontará o Belenenses naquele mesmo recinto e o Nacional deslocar-se-á ao campo do Luso.

*

Em Campo de Ourique, os «encarnados», com uma entrada fulgurante, impuseram-se ao «leader», que se viu, por mais de uma vez, em dificuldades para conter o entusiasmo, e, vamos lá, a boa ordenação dos benfiquistas. Pouco a pouco, estes foram construindo o seu «score» e foi natural chegarem ao intervalo a vencer por 21-14. A marcação registada exprime, na verdade, o decorrer deste tempo. Na segunda parte registou-se uma reacção do campeão nacional, mas ela foi prontamente subjugada pelos «encarnados» que assim conseguiram chegar ao final com um excelente empate frente á equipa que derrotou copiosamente o Sporting ainda há bem pouco tempo.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Furtado, 12; Julio, 6; José Alberto, 10; Vitor Pinto, 1; Campos, 1.

BARREIRENSE — Valente, 2; José Macedo, 19; Nunes; Albino Macedo, 1; Manuel Ferreira, 2; Jorge Silva, 6.

Arbitraram: Alberto Costa e Mário Pinheiro.

No Montijo, os locais impuseram-se ao Nacional, logo desde o inicio da partida, alcançando o intervalo já a vencerem por 17-13. Na segunda parte os Montijenses não tiveram dificuldades em aumentar o «score», mesmo com a reposição de Alberto Sousa, pois dominaram abertamente os Lisboetas. Vitória natural do mais afoito (54-29) que foi apoiado no seu ambiente por um publico entusiástico.

Alinharam e marcaram:

MONTIJO — Bernardes, 18; Teodomiro, 5; Ribeiradio, 5; José Maria, 12; e Américo, 4.

NACIONAL — Morais, 3; Jesus, 8; Ferreira, 2; Mesquita; Neves, 1; Filipe, 4; Claudino, 2; Domingos, 5; Alberto Sousa, 4.

Arbitraram: Bernardo Soeiro e Henrique Piteiro (Setubal).

No Barreiro, o Belenenses, saiu-se bem, pois ganhou á vontade ao Luso, que não foi capaz de contrariar a meia distancia dos «azuis». Ao intervalo e mercê dos lançamentos de longe de Fernandes e Nunes, os Lisboetas ganharam por 6-26. Na segunda parte já melhor organizado, o Luso pôde dar réplica ao Belenenses, mas esta não foi suficiente para atingir o final em vencedores. Resultado: 44-25, favorável aos Lisboetas.

Alinharam e marcaram:

LUSO — Ribeiro; Ventura; Tanganho, 6; Silva, 8; Cabrita, 9; José Luís; José Costa, 2 e José Francisco.

BELENENSES—Nunes, 12; Fernandes, 9; Brito, 10; Franco, 8; Neves, 5.

Arbitraram: António Baptista e Carlos Tomás (Coimbra).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Para a taça «Virgílio Rocha» nos campos dos clubes que se indicam em primeiro lugar: Queluz-Lisboa Ginásio (A), ás 21 e 30; Técnico-Benfica (B), Queluz (B)-Lisboa Ginásio (B), ás 22 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Fecho da inscrição para a Taça de Honra, ás 21 e 30 horas, na Associação de Patinagem do Sul, a que se seguirá o sorteio.

TÉNIS DE MESA — Na secretaria do Benfica, ás 21 e 30 horas, defrontam-se as equipas femininas do Benfica e Sporting.

VOLEIBOL — Depois das 21 horas, no ginásio do Gil Vicente, prossegue o Torneio de Abertura com os encontros Benfica (B)-Sporting (A) e Universitário-Académico.

A "Volta a Portugal" em automóvel

que se realiza de 5 a 8 de Março está a deparar com muitas dificuldades

De 5 a 8 de Março realiza-se a «10.ª Volta a Portugal» em automóvel, a contar para o Campeonato Nacional de Condutores, e, como as anteriores, que alcançaram grande êxito desportivo, organizadas pelo Clube «100 á Hora», onde ontem, á noite se efectuou uma reunião para esclarecimento de múltiplos pormenores referentes a uma das maiores provas do automobilismo português e a primeira de grande envergadura deste ano.

Nessa reunião participaram sócios daquele clube, automobilistas interessados e representantes da Imprensa. Na mesa de honra estiveram os srs. Mário Simas, delegado da «Sacor» e comissário da prova, que presidiu; Julio Botelho Moniz, presidente do «100 á Hora» e director da «Volta»; e Adolfo Chaskelmann, comissário-geral, que prestou todas as explicações, das quais salientamos as seguintes:

A «Volta a Portugal» inicia-se em Lisboa, no dia 5 de Março, ás 21 horas e 1 minuto, e termina no dia 8 ás 0 e 5 minutos, num total de três dias e duas noites de andamento contínuo, apenas interrompido para a efectivação das oito provas complementares, a realizar em Caldas da Rainha, Vila do Conde, Serra da Estrela, Catraia da Pulga, Portalegre, Monte Gordo e Estoril (duas). A distancia total é de 2.051,3 quilómetros, semeados de obstáculos e «contrôles» secretos.

A prova complementar em Vila do Conde constará de 10 voltas ao clássico circuito, com partida em «espinha», género da corrida de «Le Mans».

Encontram-se já inscritos cerca de 30 concorrentes, incluindo o anterior campeão nacional de condutores, o portuense Horácio Macedo. As inscrições serão aceites até á próxima sexta-feira, ás 23 horas, efectuando-se o sorteio uma hora depois. Espera-se uma participação á volta de 60 automobilistas.

Muitos concorrentes habituais desinteressaram-se da «Volta a Portugal» por influência de novas directrizes impostas pela comissão desportiva do Automóvel Clube de Portugal e inspiradas pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, medidas tendentes a evitar excessos de velocidade e perigos inerentes, mas que, segundo a opinião de muitos automobilistas, não são de todo eficientes numa prova com mais de 2.000 quilómetros, apenas com uma tolerancia de 3 a 5 minutos para os «contrôles». A própria comissão desportiva do «100 á Hora», que se encontra demissionária desde o fim do ano passado, e que aguarda sucessão, não concorda com essas novas directrizes, embora, provàvelmente, as tenha de aceitar. Segundo informou o sr. Chaskelmann, foi feita uma minuciosa exposição ao A. C. P., aguardando-se a respectiva resposta.

Outra dificuldade surgida á comissão desta «Volta» foi a do numero de provas complementares, que o A. C. P. havia limitado em 5, resolvendo, depois, aumentar para 8, em face da excepcional extensão da competição.

No final da reunião foi servido um beberete a todos os presentes.

Quatro árbitros portugueses

vão actuar no estrangeiro

Os árbitros nacionais estão a ser solicitados para actuar no estrangeiro facto que deve constituir um estímulo para que o nível interno melhore, conforme é desejo geral.

Ontem, a C. C. A. resolveu nomear o sr. António Calheiros para o jogo entre as selecções militares da França e Luxemburgo que se realiza, em Metz, no próximo dia 9 de Março. Dois dias depois, Francisco Guerra dirigirá o encontro Young Boys-Wismuth, a contar para a Taça dos Campeões Europeus; em 19 do mesmo mês, Alvaro Rodrigues estará presente no Espanha-Itália (juniores) e, em 11 de Abril, Joaquim Campos arbitrará o Inglaterra-Escócia, no Estádio de Wembley.

Tauromaquia

Trincheira saiu para o México

Em avião via Nova York, saiu ontem á noite, para o México, o matador de touros José Trincheira que teve a afectuosa despedida de numerosos amigos, cronistas, empresários e apoderados. Trincheira deve apresentar-se na capital mexicana no próximo domingo e voltar a tourear no domingo seguinte, regressando antes do final de Março por estar já contratado para a corrida do Domingo de Páscoa em La Linea.

I Congresso Tauromáquico Nacional

Prosseguindo a série de palestras preparatórias do I Congresso Tauromáquico Nacional, falará hoje, ás 22 horas, na Casa de Ourém, o sr. João Colares Pereira, tratando do tema «A tourada de ontem e a festa de hoje», com projecção de filmes seus.

Beba BOTELHAS
A aguardente ideal
É velha apetecida
A melhor de Portugal

Golfistas armados contra os corvos ladrões

MANCHESTER, 25 — Os corvos que existem num campo de golfe, em Wilmslow, próximo de Manchester, roubam as bolas constantemente — só no fim da semana passada roubaram dezasseis.

Agora o profissional do clube, Fred Taggart, de 53 anos, e seu filho John, de 20 anos, andam armados de espingardas de caça, que transportam no seu saco de golfe, e abaterão os corvos assim que os avistem. — (R.).

CICLISMO

Os Portugueses tomam parte na Volta a Espanha

A Federação Portuguesa de Ciclismo, tendo recebido dos organizadores da Volta a Espanha os esclarecimentos que havia solicitado, resolveu inscrever a selecção nacional na importante competição velocipédica que, este ano, conta com a presença de grandes «ases» estrangeiros.

O seleccionador, sr. Ivo Neves, vai imediatamente estabelecer um plano de preparação com vista a escolher os melhores ciclistas.

Futebol

O «Nacional» de juniores principia em 8 de Março

A F. P. F. marcou para o dia 8 de Março o início do Campeonato Nacional de Juniores. O sorteio dos jogos realiza-se, no dia 2, na sede do referido organismo pelas 21,30 horas.

O treinador Tellechea não pediu a demissão

A equipa do Barreirense continuará a contar com a colaboração do seu treinador, argentino Oscar Tellechea, que ao contrário do que constou não chegou a apresentar o pedido de demissão.

A Taça de Portugal começa em 15 de Março

A Taça de Portugal, segundo determinou a Federação, começa a disputar-se no dia 15 de Março. O sorteio efectua-se no dia 2 do mesmo mês.

Os jogos Portugal-Espanha

Encontra-se em Madrid, o sr. Justino Pinheiro Machado, tesoureiro da F. P. F., que tratará com os dirigentes da Federação Espanhola da realização dos jogos Portugal-Espanha, entre as selecções A e «esperanças».

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O menino das sombras

Condensação do conto de **Jesus Delgado Valhondo**

TINHA cara de mocho. Olhos fixos, fosforescentes na sombra, tentando ver o que há dentro das coisas, as entranhas e o pensamento das coisas. Falava pouco. Ia fazer nove anos.

— Em que pensas? — perguntavam-lhe.

— Nas sombras.

E ficava com as mãos no queixo, pensando.

— Para onde olhas?

— Para a noite. O Sol nunca vê a sombra das coisas, nem o que as coisas têm dentro. Quando partem uma pedra, não vêm o que está dentro. Vêm apenas que a pedra se partiu em mais de uma. E' preciso ver as coisas por dentro, por debaixo da pele das coisas.

A mãe assustava-se com o que dizia o filho, e ia contá-las ao marido.

— Deixa-o. E' um filósofo — respondia o pai, para não ter de confessar que o filho era idiota.

O pai acabava por deixar aquele filho em casa, e ia para o trabalho.

E a mãe ficava só com o filho.

— Que estás fazendo, meu filho?

— Estou fazendo um veu com as sombras. Vou-as agarrando com as mãos, e com a boca e os olhos. Sabem a sonhos e têm um brilho que só eu vejo.

— Não penses assim, filho. Acabarás por endoidecer.

Sim, aquele filho era louco, o filho da sua carne. E a pobre mãe chorava, chorava.

Aquele menino era tão extraordinário que, tendo ainda três anos e olhando um lago agitado pelo vento, comentou: «A água está enrugada». Um dia, já na escola, como visse o relógio parado, exclamou: «As horas caíram ao poço».

Ninguém entendia o que ele queria dizer, mas um senhor de ideias modernas justificou a originalidade do menino, dizendo que ia comunicar o caso ao escritor Ramon Gomez de la Serna e aos modernistas de todo o Mundo.

Outras frases daquele menino: «A letra A é o cãosinho que guia o alfabeto pelo caminho das letras».

Um dia, declarou á mãe que queria ser nada.

E noutro anunciou: Mãe, vou sair e nunca mais entro.

— Tem juizo meu filho! — implorou a mãe.

— Vou meter-me dentro da sombra. Olha, mãe, quando o Sol te dê nas costas, eu irei adiante de ti, na sombra. Toma cautela não me pises. E quando o Sol te dê na cara, eu irei atrás de ti. Tentarás ver-me, mas não poderás. Darás muitas voltas para veres dentro da sombra, mas não poderás. Não chores, mãe. Um dia também tu serás sombra, e então estaremos juntos.

E aquele menino meteu-se dentro da sombra, e nunca mais quis ver o Sol.

E o senhor modernista que admirava aquele menino, sentenciou que, se alguém quiser ver o desaparecido, terá de se meter, também, na sombra para o encontrar.

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
RETARDA A SENILIDADE
Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

A ampliação
do aeroporto de Lisboa
para aviões de jacto

No avião da T. A. P., seguiram esta manhã para Paris os srs. tenente-coronel Carlos Beja, comandante Roger de Avelar, eng. Sampaio e Melo, comandante Henrique Dantas Maia e, ainda, como agregado, o eng. J. Seguro, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. Como membros de uma missão oficial portuguesa de aeroportos, a que preside o director do Aeroporto de Lisboa, vão visitar as instalações dos aeródromos de Paris, Amsterdão e Londres, seguindo mais tarde os srs. comandante Dantas Maia e eng. Seguro para os Estados Unidos, com o mesmo fim. Estas visitas destinam-se a estudos, com vista a ultimar os trabalhos da remodelação e ampliação das pistas do Aeroporto de Lisboa, o seu sistema de sinalização e outros pormenores que respeitam á sua utilização por aviões a jacto. Como se sabe, em 1960, aquele aeroporto terá de estar apto a receber os aviões do novo tipo comercial.

Em Janeiro
visitaram Portugal
dez mil turistas

Apesar de Janeiro ser, em todo o Mundo, um mês em que se regista pouco movimento de turistas, o nosso País recebeu a visita de 10.072 estrangeiros durante o primeiro mês do corrente ano.

A Espanha foi o país que forneceu maior numero de visitantes (3.157), logo seguida dos Estados Unidos (1.676), da Inglaterra (1.008) e da Alemanha (569). Por outro lado, só nos visitaram dois Luxemburgueses e outros tantos Egípcios, cinco Bolivianos e seis Polacos

Entre os 10.072 turistas referidos—os quais vieram a Portugal por vias aérea (4.325), marítima (632) e terrestre (5.115) — 27 não tinham nacionalidade.

O almirante Davis
manifestou o seu apreço
pela Armada portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

marinos «Talent», «Tireless» e «Thermopylae» do comando do capitão-tenente Ellis, do primeiro-tenente Lund e do capitão-tenente Large; e pelo navio-tanque de reabastecimento rápido «Tidereach», comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Norrington.

Quase todos estes oficiais prestaram relevantes serviços durante a ultima guerra mundial.

Cerca das 8 e meia já a silhueta dos primeiros navios se divisava ao largo de Cascais. Pouco depois, a esquadra começava a dirigir-se para o Tejo, e, ás 9 e meia, o «Apollo», passava defronte do forte do Bom Sucesso e salvava á terra portuguesa, saudação que foi retribuida daquela fortaleza com as salvas do estilo.

Cerca das 10 e meia, já todos os navios se encontravam perto dos seus ancoradouros, tendo o «Tyne» — que desloca 13.261 toneladas e mede 207 metros — atracado á ponta do Cais da Rocha, com os submarinos a par, enquanto o «Apollo» acostava á muralha de Alcantara, tendo perto os contratorpedeiros, divisando-se mais longe, defronte da Rocha do Conde de Obidos, onde fundeou, o «Tidereach».

Os cumprimentos do almirante

Assim que o «Apollo» acostou, entrou a bordo o oficial de cumprimentos da Força Naval do Continente que saudou o almirante Davis. Este, logo em seguida, recebeu as saudações do oficial de ligação português, capitão-de-fragata Diogo de Melo Alvim, e do adido naval do seu país, comandante Agar Beet.

Cerca das 11 e 30, o almirante Davis desembarcou, acompanhado daqueles oficiais, tendo-se dirigido primeiramente para a Embaixada da Inglaterra, onde apresentou cumprimentos ao embaixador do seu país, sir Charles Norman Stirling.

Depois cumprimentou, sucessivamente: o ministro da Defesa Nacional, e o chefe do estado-maior general das Forças Armadas, generais Julio Botelho Moniz e Beleza Ferraz; o ministro da Marinha, almirante Quintanilha Mendonça Dias; o comandante naval do Continente e o chefe do Estado-Maior da Armada, almirantes Nuno de Brion e Guerreiro de Brito.

Nas visitas aos titulares das pastas da Marinha e da Defesa Nacional, o almirante Davis fez-se acompanhar do embaixador da Inglaterra.

Os cumprimentos apresentados serão retribuidos amanhã, no «Tyne», da parte da manhã, devendo o ministro da Marinha chegar a bordo ás 10 e 50.

Uma conferência de Imprensa

Como consequência da visita de vários navios da esquadra ao Funchal, o almirante «sir» Davis passou, em pleno Atlantico, de bordo do «Tyne», navio-almirante, para o «Apollo» que até ao Tejo foi arvorado em navio-chefe; esta tarde volta de novo para o «Tyne».

Sorridente e diplomata o almirante «sir» William Davis, ás 11 horas prefixas, compareceu na camara dos oficiais do «Apollo» onde fez declarações aos jornalistas.

Começou por manifestar o seu contentamento, assim como dos homens da esquadra, por mais uma vez visitarem Portugal, dizendo que tais visitas tinham sempre um significado especial, pois os élos que ligam as duas Armadas são bem significativos e datam de há séculos, baseando-se num velho tratado.

Acentuou que ambos os países fazem parte da N. A. T. O. e têm o objectivo primordial de procurar manter a liberdade nos mares.

— Mas esta visita — prosseguiu — tem para mim pessoalmente um grande interesse: o de poder abraçar dois grandes amigos, da Armada Portuguesa, os almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion. Estive em Portugal, pela ultima vez, em Maio do ano passado; e estou muito satisfeito porque o vosso País elegeu, para Presidente da Republica, o sr. almirante Américo Tomás.

O almirante Davis teve, seguidamente, palavras de muito apreço para a nossa Marinha de Guerra, com a qual tem trabalhado várias vezes no decorrer de exercícios conjuntos e para a maneira excepcionalmente briosa, competente e técnica, como ela se tem desempenhado das várias missões que lhe tem sido incumbidas que o levou, no decorrer dos ultimos exercicios, a comunicar para Lisboa, para o chefe do Estado-Maior da Armada, que, quer as unidades de superficie, nomeadamente o contratorpedeiro «Tejo», quer a aviação naval, se comportaram de maneira a merecer os mais rasgados elogios.

O almirante declarou que estão já a planear-se novos exercicios de grande envergadura, manifestando, de novo, a sua satisfação por ter sido informado de que a Marinha de Guerra portuguesa, assim como a Aviação iriam tomar parte nessas manobras. Classificou de «facto notável na arte da marinhagem» a passagem do submarino atómico «Nautillus» por debaixo do Polo, considerando-o tão importante como as viagens feitas há séculos pelos nossos navegadores Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral.

E afirmou:

— Chegaremos talvez dentro em breve a uma época em que os principais navios passarão a navegar submersos.

Disse que a esquadra largará na próxima quarta-feira, em direcção a Gibraltar, de onde se fará depois novamente ao alto mar, a fim de se encontrar com navios franceses, dinamarqueses e holandeses, para a realização de umas manobras que decorrerão no Atlantico Central, nomeadamente nas vizinhanças do arquipelago dos Açores, da Biscaia e da costa Noroeste de Espanha. Esses exercícios terão a duração de dez a doze dias, após o que a esquadra tomará o rumo de Inglaterra, a fim de que as tripulações dos navios possam ter as suas férias e

O almirante Davis falando

Foi preso o vendedor de marisco
que confessou ter colhido os berbigões
na zona interdita da lagoa de Obidos

Estão a decorrer em Caldas da Rainha as investigações referentes ao caso de intoxicação alimentar que se verificou na povoação de Delgada. O sr. major Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, determinou que uma brigada daquele departamento da zona de Lisboa e outra de Alcobaça se apresentasse ontem, ao delegado do Procurador da Republica do tribunal de Caldas da Rainha, sr. dr. Rogério Correia de Sousa, para quaisquer serviços que este determinasse relacionados com as investigações em curso. Num dos carros dos serviços da Fiscalização tomou lugar o delegado do Procurador da Republica acompanhado de alguns elementos da Fiscalização e de uma patrulha da G. N. R., que se dirigiram á povoação de Delgada onde foram ouvidas diversas pessoas, enquanto outra brigada se dirigia á Foz do Arelho para descobrir o vendedor conhecido pelo «Zé do Mexilhão», que ali foi detido ao fim da tarde e conduzido ao tribunal de Caldas da Rainha. Ontem mesmo o sr. dr. Rogério Correia de Sousa, acompanhado de elementos do tribunal e da fiscalização e de uma praça da G. N. R. foi com o detido á lagoa de Obidos para ele indicar onde colhera os berbigões. Confessou que apanhara ali uma porção, apesar de saber que isso era proíbido, não obstante existir no local um letreiro com a indicação de interdição da pesca naquela zona da lagoa. Declarou ainda que costumava colher ali berbigões, que depois misturava com outros comprados em Peniche, e que no caso de ser surpreendido pela Fiscalização mostrava o documento comprovativo de que o berbigão era todo desta ultima localidade. Assim se explica o facto de determinadas pessoas terem comido berbigões fornecidos pelo mesmo vendedor nada lhes acontecendo de mal, enquanto outras sofreram os efeitos da intoxicação alimentar.

Acontece que dias antes de se ter dado este caso, as brigadas da Fiscalização da Intendência exerceram vigilancia na lagoa de Obidos, encontrando no caminho o referido vendedor que, dando conta da presença dos agentes da autoridade, conseguiu fugir.

Quinze dias antes do caso ocorrido na povoação de Delgada, o mesmo homem vendera berbigões a várias pessoas residentes no lugar de Baratais, que fica a três quilómetros do Bombarral e muitas dessas pessoas foram acometidas de sintomas benignos de intoxicação.

Ivon Curi
continuará até Domingo
no palco do São Luiz
em actuação triunfal

O exito de Ivon Curi transcende os maiores até hoje registados em Lisboa! Nenhum artista conseguiu, numa sala de tão grande lotação como o São Luiz, prolongar por tanto tempo a sua actuação no palco e interessar tão vasta multidão de espectadores.

Ivon Curi veio do Brasil contratado por 10 dias. O seu contrato foi prorrogado seguidamente por mais uma semana, igualando assim Ivon Curi a sua actuação de 1957. Mas no termo dos 17 dias, o publico continuava a esgotar lotações e impôs o prolongamento por outra semana — facto que vale por uma autentica consagração! Estar vinte e quatro dias no palco do São Luiz, em triunfal actuação, com enchentes consecutivas — eis qualquer coisa de assombrar!

Até Domingo, Lisboa tem ainda ensejo de aplaudir este artista sem par, que é hoje um autêntico ídolo das multidões. Há que ver Ivon Curi para experimentar uma sensação nova nos domínios do espectáculo. O seu «show» é qualquer coisa de novo, de diferente, de verdadeiramente belo e aliciante. Aproveitem, pois, estes ultimos dias de Ivon Curi, no palco do São Luiz.

Teatro dos Estudantes

Do sr. dr. Orlando Seabra, em nome da direcção do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, recebemos uma carta relacionada com um artigo publicado há dias pelo nosso jornal, e que a falta de espaço nos impede de inserir hoje. Fá-lo-emos amanhã.

TAPETE
QUINTÃO
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONOMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 Rua Ivens, 34

A Armada
portuguesa
vai ter homens-rãs

Uma portaria do Ministério da Marinha aprovou o Regulamento do Serviço de Mergulhadores da Armada, constituido por mergulhadores sapadores, mergulhadores vigias e mergulhadores normais.

Aos mergulhadores sapadores competem as funções militares, com carácter defensivo e ofensivo, próprias da guerra de minas e da sabotagem submarina: aos vigias compete a inspecção e rocega das obras vivas de navios e as reparações no ambito do serviço de limitação de avarias; e aos normais compete prestar assistência aos navios da Armada, em todas as reparações e inspecções de querena, veios e hélices, bem como em todo o serviço que diga respeito á salvação, o qual inclui: a recuperação de naufragados, a remoção de obstruções em locais de passagem da navegação, a assistência aos submersíveis, a reflutuação de navios e trabalhos portuários.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

A R. T. P. vai remodelar
os seus serviços de produção
no sentido de agradar aos telespectadores

A Radiotelevisão Portuguesa vai modificar um pouco — e, ao que parece, no bom sentido — a sua linha de rumo. Assim, a empresa resolveu criar um conselho de leitura, que funcionará com caracter permanente, ao qual competirá escolher os futuros programas. Um dos principais objectivos desta medida, que se augura extraordinàriamente benéfica, é alargar as possibilidades de colaboração com a R. T. P. a todos os nossos escritores e artistas, sem restrições de qualquer espécie.

Para iniciar a sua actividade (o que está previsto para breves dias) o referido conselho de leitura abrirá um concurso, para novos programas das mais variadas modalidades, tais como, tele-teatro, programas recreativos e culturais, reportagens e variedades.

A R. T. P. procura, ainda, graças a um inquérito directo á opinião publica, que brevemente começará, conhecer as preferências dos telespectadores, a fim de satisfazer os seus gostos, na medida do possível e apesar de poder contar apenas com um unico e acanhado estudio.

O LABORATÓRIO SANITAS
comunica que tem já à venda a
VACINA
ANTI-GRIPAL
POLIVALENTE
contendo todas as estirpes de virus conhecidos incluindo o virus da gripe asiática

Davis falando aos jornalistas

Histórias tristes e maravilhosas
de meninos surdos-mudos
para quem vai ser criada uma escola de recuperação espiritual e social

Todos precisam de um pouco de sonho para viver. Lutar por este é transformar a vida em alguma coisa desse pouco de sonho. E, então, a realidade torna-se menos dura, menos crua. Resplandece nela alguma coisa desse sonho. Foi assim com D. Maria Madalena Pires, quando aos vinte anos foi atingida por grave enfermidade que a lançou na surdez. Os seus estudos secundários tinham ficado suspensos; a sua carreira profissional fora cortada. Mas, não sabia ela que a surdez não era motivo de desvalorização total? D. Maria Madalena Pires não só pôde voltar a trabalhar no escritório mas, ainda, lutar pelo sonho de dar trabalho a oito mil surdos e mudos-surdos portugueses. As escolas particulares levam dinheiro e nem todos o têm; as instituições oficiais não chegam; e os surdos-mudos ficam em regra votados a um destino sem ofício, pesado nos pobres lares e na economia do País.

Foi, por isso, que se fundou agora a Associação Portuguesa de Surdos — o «Diário de Lisboa» referiu-se-lhe largamente, em Julho findo, quando os seus estatutos aguardavam aprovação — que tem á frente nomes e vontades que inspiram confiança, como o sr. dr. João dos Santos.

A instituição, porém, ainda não tem sede; e dos muitos donativos que lhe foram prometidos, só a Misericórdia lhe concede, por enquanto, 8 mil escudos mensais. Para descobrir uma sede, porém, têm-se dado muitos passos. E apareceu, para os lados da Avenida de Roma, a que convém. Pertence ao benemérito, sr. Teodoro dos Santos que, não podendo diminuir o valor da renda — 4.500 escudos mensais — estuda com a direcção da Associação uma fórmula de a compensar, com um subsídio mensal especial, de uma despesa incomportável por uma instituição que tem também carácter de beneficência.

Que se propõe fazer a Associação Portuguesa de Surdos, está expresso nos seus estatutos: especializar professores do ensino primário e técnico — não temos destes — montar pequenas escolas-oficinas de desenho, costura, alfaiate, electricista e outras, onde o surdo adquira experiência que lhe permita ingressar nos grandes centros de trabalho. Mas porque os deficientes não são apenas de Lisboa e os daqui são em regra tão pobres que necessitam de ter instalações adequadas, a A. P. S. terá um «lar», por agora destinado apenas a crianças, mais tarde onde possam também instalar-se adultos.

E' para adquirir fundos que na terça-feira a instituição promove um espectáculo no Império. A' volta deste, porém, há uma história de ternura que vale a pena contar. E', afinal, a história de uma menina de 14 anos, cega, surda e muda, filha de um pobre coxo, engraixador. Andava a pedir esmola. Foi presa, levada para a Mitra — onde era bem tratada mas onde ninguém sabia lidar com a sua miséria — de lá a indo retirar a Associação ainda sem sede. A menina está agora, provisóriamente, no Asilo António Feliciano de Castilho, onde, aliás, não tem lugar, porque, sendo cega — supõe-se que recuperável — é também surda-muda. Mesmo assim, por milagre de anos e paciência da sr.ª D. Maria Madalena Pires, esta menina já conhece as letras e escreve o seu nome. E para que esse amor floresça mais, a própria professora vai aprender «braille», para que depois o possa ensinar a ler correntemente...

E', em especial, para promover a educação desta menina, que a Associação promove a sessão cinematográfica de terça-feira.

A este caso, de resto, outro se junta: o da menina surda-muda que sofre de paralisia parcial e de ataques epilépticos, pelo que, á falta de outro destino, foi internada em Julio de Matos.

Se os Ministérios da Educação e da Saude derem a esta instituição a assistência que lhes foi solicitada, poderá, porém, alargar-se a sua acção, a todo o País, pois está em vista uma larga campanha nacional contra o analfabetismo dos surdos-mudos.

Entretanto, e embora a Associação tenha ainda sede provisória na Calçada do Lavra, 17, 3.º, já ali recebem explicações dois jovens surdos-mudos da Escola António Arroio. E deve dizer-se que o Gustavo e a Luizinha tiram 15 e 16 valores em Matemática. Além de que ele aprende ginástica e ela «ballet»...

Se tudo, pois, correr, como o espera o entusiasmo de quantos trabalham para esta benemérita e carinhosa obra, em Outubro próximo funcionarão regularmente, além do «lar», aulas para professores e alunos, a biblioteca, e a sala de jogos. Então, será possível que os surdos-mudos compareçam no XIX Jogos Olímpicos silenciosos da Alemanha, depois de participarmos em Agosto no Congresso Hispano-Americano de Madrid.

Depois da Fundação Sain, para cegos, a Fundação Vieira de Brito, para deficientes motores.

Não haverá, então, por aí, um milionário voluntário que queira ajudar a Associação Portuguesa de Surdos?

passar a Páscoa com as suas famílias.

Findo esse periodo, a «Homme Fleet» voltará de novo ao mar para outros exercícios, que terão por cenário principal o Mar do Norte.

O almirante voltou a sorrir e despediu-se dos jornalistas. E o almirante Nuno de Brion, antecipando-se ao protocolo, chegou, nesse momento, a bordo para cumprimentar o comandante-chefe da «Homme Fleet».

Manifestações em Itália
contra os Austríacos por causa do Tirol

ROMA, 25. — Centenas de estudantes desfilaram hoje pelo segundo dia consecutivo pelo centro desta cidade numa manifestação contra a atitude da Austria em relação ao problema do Sul do Tirol.

Os estudantes não foram ás aulas para constituir um cortejo, gritando «slogans» em defesa da posição da Itália no discutido território.

Estavam postados carabineiros em «jeeps» e a pé á volta da embaixada austriaca, sobre a qual manifestantes tentaram convergir ontem.

O Sul do Tirol tornou-se provincia italiana no fim da primeira guerra mundial, depois de anos de domínio austriaco. Alguns circulos politicos austriacos afirmam que a Itália está a escarnecer dos direitos da minoria de 220.000 habitantes de língua alemã da região montanhosa.

O primeiro-ministro italiano, António Segni, declarou ontem, no Parlamento, que a Itália, tenciona aplicar «plena e generosamente» o tratado firmado com a Austria depois da ultima guerra, que estabelece autonomia virtual no Sul do Tirol. A sua aplicação, porém, era «da competência da Itália» — acrescentou.

Em Bolzano, capital regional do Sul do Tirol, cerca de 1.000 jovens desfilaram hoje pelo centro da cidade empunhando cartazes a favor do domínio da Itália no Sul do Tirol. — (R.).

A Áustria chamou o seu embaixador

ROMA, 25. — A Austria chamou hoje o seu embaixador nesta cidade, dr. Max Leowenthal Chlimecky, para consultas sobre a crise por causa do Sul do Tirol. — (R.).

Morreu com 92 anos
um dos combatentes do «Quadrado de Marracuene»

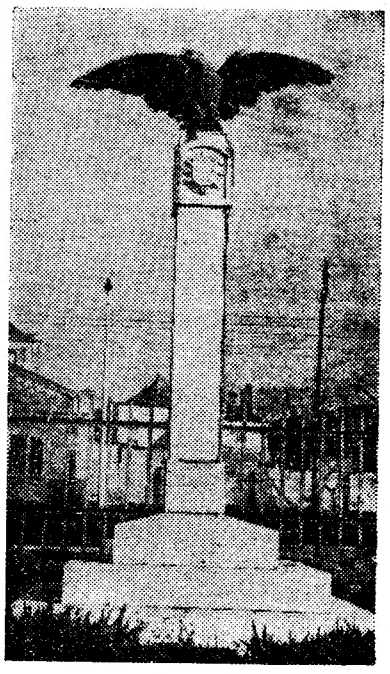
LOURENÇO MARQUES, 25. — Faleceu nesta cidade José Rodrigues Tourais, de 92 anos, natural de Oliveira do Hospital, que viveu em Moçambique durante 65 anos sem voltar á Metrópole.

Foi soldado de Caldas Xavier no célebre «Quadrado de Marracuene», tendo sido então ferido em combate.

Muito conhecido em toda a cidade, era acolhido por toda a parte com simpatia e carinho. — (L.).

Desmentiu-se, há dias, o noivado do xá da Pérsia com a princesa Maria Gabriela, mas, pelos vistos, o desmentido não afectou as boas relações que existem entre o soberano persa e a família da sua indigitada noiva. Nesta fotografia recente, vê-se o xá a conversar animadamente com Alexandre da Jugoslávia e sua mulher, a princesa Maria Pia, irmã de Maria Gabriela

NOVOS DISCOS
DE
PAUL ANKA
Estão á venda os ultimos sucessos deste extraordinário artista
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
Rua do Carmo, 63 ● LISBOA



Este é o pequeno monumento que recorda, na doca do Bom Sucesso, em Belém, que foi durante muitos anos a base da Aviação Naval e donde Sacadura Cabral e Gago Coutinho partiram para a sua magnífica aventura, o «raid» aéreo Lisboa-Funchal, levado a efeito pelos dois heroicos aviadores em 22 de Março de 1921 — e que muita gente supõe ser comemorativo da I travessia aérea do Atlantico Sul, facto a que nos referimos em «Nota do dia»

EM 3 LINHAS

Foi concluído, por troca de notas, entre Portugal e o Mónaco, um acordo, para abolição recíproca de vistos em passaportes.

///

Foi provido definitivamente, no cargo de administrador da Imprensa Nacional, o dr. Higino Borges de Meneses.

///

O sr. conde da Covilhã foi nomeado presidente da Junta de Turismo das Termas de Monfortinho, de que tem sido grande impulsionador.

///

Foi nomeado presidente da comissão municipal de Cabeceiras de Basto o sr. Aníbal Leite de Jesus.

Morreu
uma passageira
de um avião que escalou Lisboa

Em voo da Martinica para Paris, e quando o avião ia descolar depois de ter feito escala na Portela durante 1 hora, sofreu uma síncope a passageira Liliam Abroisine Renée Corcail Scholastique, de 31 anos, casada, francesa e natural da Martinica. Socorrida no posto sanitário do aeroporto da Portela pelo dr. Graça de Morais e pelo enfermeiro Cunha, a infeliz senhora faleceu pouco depois. O cadáver foi removido para o Necrotério.

Visitam Portugal
engenheiros militares espanhois

Vindos de Madrid, chegaram a Lisboa, em avião, o sr. general Juliano Azofre, director-geral de fortificações e obras do Exército Espanhol; tenente-coronel Eduardo Gras; e o capitão Ricardo Parody que, como engenheiros, vêm visitar o campo militar de Santa Margarida. Foram recebidos, no aeroporto, pelo brigadeiro Jorge Oom, director da Arma de Engenharia; e tenente Pereira Coutinho, pelo chefe do Estado-Maior do Exército.

HOSPITAL ESCOLAR

Amanhã, ás 12 horas, no serviço de Propedêutica Médica, no Hospital de Santa Maria (piso 2, aula 5), serão apresentados dois casos clínicos: um de ascite quilosa e outro de quisto do pancreas.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de vários rumos, o céu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Europa Central.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 6°; Porto, 7°; Coimbra, 9°; Lisboa, 12°; Faro, 10°; e Funchal, 14°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, tornando-se gradualmente muito nublado. Vento fraco de Noroeste. Chuvisco durante a noite e a manhã a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Pequena subida de temperatura.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16°; mínima, 9°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,5; mínima, 11°.

— Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,1; na água do mar, 13°,8.

ABASTECIMENTO
de carnes
à cidade de Évora

ÉVORA, 25.—Só agora, depois de uma interminável série de reuniões conjuntas das autoridades pecuárias, de elementos das classes dos vendedores e dos abastecedores, se chegou a uma solução viável para o reabastecimento de carnes a esta cidade que, nas ultimas semanas sofreu grandes dificuldades para a aquisição deste produto.

Ficou estabelecido completar-se o abastecimento de carnes verdes com carnes congeladas importadas, criando-se uma tabela de emergência, com preços superiores aos anteriormente fixados e sensivelmente iguais aos que o comércio local estava usando ultimamente, embora que ilegalmente.

Dentro de alguns dias, a referida tabela de emergência será substituída por outra, em estudo para todo o País.

O ministro da Justiça
esteve esta tarde na Policia Judiciária

O ministro da Justiça visitou esta tarde o edifício da Polícia Judiciária, onde foi recebido pelos srs. drs. Francisco António Lopes Moreira e Rui de Matos Corte Real, respectivamente, director e subdirector daquela corporação.

A visita do sr. prof. Antunes Varela teve como objectivo principal apreciar os serviços da Cooperativa dos Funcionários daquela Polícia e da direcção dos Serviços de Identificação, parte dos quais já se encontra a funcionar há tempo, tal como a cantina, com distribuição ao domicílio e o «bar».

Está projectada para breve a inauguração do refeitório, que servirá refeições a preços económicos aos funcionários daqueles dois organismos. O sr. dr. Rui de Matos Corte Real, presidente da direcção, convidou o ministro da Justiça a presidir á cerimónia inaugural.

A Cooperativa tem como objectivos principais a instituição de uma caixa económica; a organização de colónia de férias e excursões; promover conferências, cursos e visitas de estudo e o aperfeiçoamento profissional, assim como a instituição de serviços de assistência e previdência.

APARTAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS,
comércio ou habitação; vestíbulo, 2 salas, Banho e recanto cozinha adaptável a arquivo, aquec.º central, etc.
R. António Maria Cardoso, 15

entusiasmo

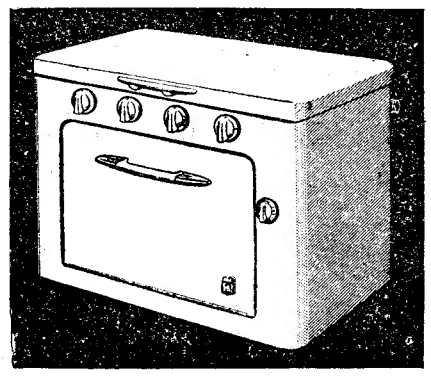
FAR

Com FAR nunca dirá... se eu soubesse!!!

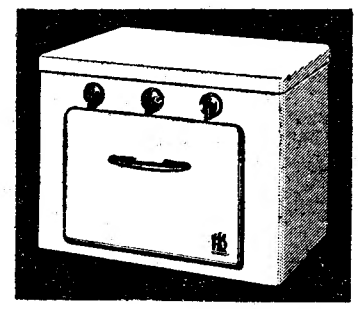
FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECAVEL

Se ainda não conhece os fogões **FAR** pergunte das suas qualidades de fabrico e rendimento a mais de dois milhares de boas donas de casa que os utilizam!



Desir com termostato
F 33



F 20

Modelos «CONQUETE» — «CONVOITISE» — «FLOREAL» — «DESIR» e «INTIMITÉ»

A GÁS — A GAZCIDLA

(ADAPTAVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade

A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GAZCIDLA» E FOGÕES «FAR»

Com **FARGRIL**, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713

AVEC **FAR** VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!

"GOMAFLEX" Entretela aderente

Marca registada

A ÚLTIMA NOVIDADE

destinada ás modistas, alfaiates, camiseiros, e a todos os confeccionadores de vestuário feminino e masculino

A primeira entretela aderente por meio de um ferro de engomar quente que pode ser lavada, e ainda limpa químicamente

DOMUS-SOCIEDADE COOPERATIVA DE CONSTRUÇÕES, S.C.R.L.

AVENIDA BARBOSA DU BOCAGE, 98-1.º-Dt.º
Telefone 76 67 78 — **LISBOA**

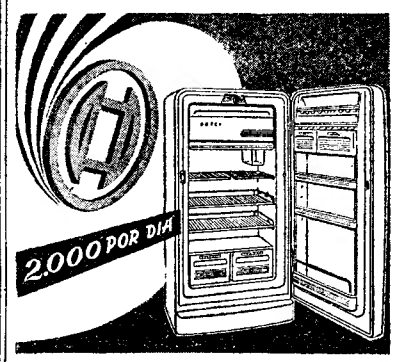
2.º — AVISO

O sorteio para atribuição de direito à construção realiza-se no próximo dia 14 de Março, pelas 22 horas, nos salões do Jornal «O SÉCULO», gentilmente cedidos para esse efeito.

Continua aberta a inscrição para sócios efectivos.

DINHEIRO

Empresta-se sobre automóveis nas melhores condições «NORTENHA» Praça da Alegria, 58-2.º — Telf. 366731.



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

Refrigeração POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DE CASA

RUA DA EMENDA, 66 R/C - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23061

Hipotecas

15 a 5.800 contos emprestamos rápidamente sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LARES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt — Tel. 25487.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

SAIDAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA

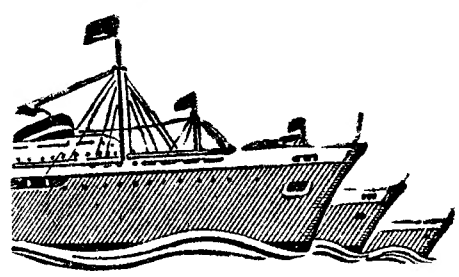
«S. THOMÉ» 27 Fevereiro	Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA» 9 Março pelas 18 horas	Funchal, S Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«TIMOR» de Leixões em 14 de Março	Directo a Luanda e Lobito.
«QUANZA» 19 Março	Las Palmas (se necessário), Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

LINHA DO ORIENTE

«ROVUMA» 3 Mar.	Port Said, Suez (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: R. do Comercio, 79 e 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel 22438 e 22439



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR

F. A. N. U.

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA NORTE DA EUROPA MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL

PRÓXIMAS SAIDAS

Paquetes só de 1.ª classe

SS «LIBERTAD»	19 Março	Havre e Londres
SS «URUGUAY»	9 Abril	
SS «LIBERTAD»	21 Maio	
SS «LIBERTAD»	5 Abril	Rio Janeiro, Santos e B. Aires
SS «URUGUAY»	26 »	

Paquetes só de 3.ª classe

SS «SALTA»	13 Março	Cadiz, Nápoles e Génova
SS «Corrientes»	10 Abril	
SS «Corrientes»	28 Fevereiro	Funchal, Rio, Santos, Montevideo e B. Aires
SS «SALTA»	28 Março	
SS «Corrientes»	24 Abril	

Para passagens e carga

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY ANTUNES & CIA., LTDA.

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22272 Lisboa Telgm. Antunita

Os Agentes no Norte

SOC. COM. OREY & BARROS LEITE, LIMT.

Rua Nova da Alfandega, 80

Telf. 20775 Porto Telgm. DOREY

DA MULHER E DA CRIANÇA

SACHA GUITRY
E AS CRIANÇAS

«Gosto imenso das crianças, principalmente quando choram por as levarem para bem longe de mim...»

UM ELEGANTE MODELO
DE MADELEINE DE RAUCH

Vestido de «taffetas» preto apresentado na colecção de Madeleine de Rauch. Tem a saia e mforma de «cloche» e o corpo «corbeille» com a gola apanhada nos lados e duas rosas do mesmo tecido desempenhando o papel de «clips».

O chapéu de grande cerimónia, criado por Jean Barlhet, com seda rosa clara e barabu tem na frente uma rosa em dois tons com folhagem vermelha.

As joias de pérolas em pingentes e pedraria branca sairam das «vitrines» de Francis Winter.

Talvez não saiba...

Porque é que a roupa branca humida fica mais clara nos coradouros.

No tempo das nossas avós, não havia pózinhos mágicos, sabões activados ou os outros detergentes que hoje facilitam o branqueamento da roupa. Elas só confiavam ao Sol a brancura do seu bragal e para elas era um mistério que o Sol tornasse tão brancos os linhos humidos estendidos sobre as ervas ou arbustos.

Sabe-se hoje que a acção dos raios solares incidindo nas minusculas gotinhas de água que envolvem as fibras dos tecidos dá lugar a que se forme a água oxigenada que é um poderoso descorante.

As plantas com a sua frescura natural conservavam a roupa humida durante mais tempo, portanto, sob a acção do descorante. Além disto, quando a roupa secava rápidamente no coradouro borrifavam-na duas ou três vezes para branquear.

A' falta de ovos...

Se tenho poucos ovos para gastar num bolo substituo um dos ovos por duas colheres de leite e, na falta deste, por duas colheres de água.

Magreza extrema

O radiologista á cliente magríssima:

—Não é necessário radiografá-la. Basta uma simples fotografia.

ENGANO ESTUPIDO

—A sua cara não me é estranha. Já a vi em qualquer outra parte...

—Deve ser engano. A minha cara está sempre na frente da minha cabeça.

PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES
SANTOS & ARAUJO, L.DA
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

DESENHOS
para roupas de bebé

Esta revista — Album n.º 1 — contém uma boa colecção de desenhos para bordar no enxoval do bebé, apresentados em 6 folhas de 84x31 cm.

VESTIDO PARA «COCK-TAIL»

Elegante vestido de seda «moiré» com um cinto muito largo de veludo drapeado. A saia é metida no cinto em pregas fundas, uma das quais sobe para entrar no cinto pela parte superior. E' obtido um falso movimento de saia e sobre-saia pela fundura das duas pregas dianteiras, mantidas por uma entretela de «gomaflex», em posição inalterável. O decote é horizontal e as mangas muito curtas.

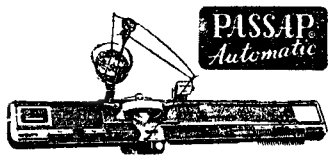
A máquina de costura

Electro Portátil mais vendida em todo o Mundo

Desde 185$00 mensais

Todos os pontos decorativos imagináveis
Ponto Paris — Ponto turco, etc.

Máquina de tricotar



A unica MAQUINA DE TRICOTAR toda em aço, com 201 agulhas, em que o trabalho não encolhe, sem pesos, sem platinas, sem fixação á mesa, que faz automáticamente todos os pontos, canceladas pares e ímpares, ponto ziguezague, etc.

A mais antiga do mercado, com 10 anos de diferença de qualquer outra marca.

Prestações desde 112$00 mensais

Concessionário exclusivo:

JAIME AFONSO CANCELA

LISBOA: Sede: Av. de Roma, 16 (junto ao cinema Roma) — T. 727851
Filial: C. do Combro, 49 (ao Camões) — T. 31854

Num dedal de terra

a favor das árvores fruteiras

sulfito em dez litros de água morna e antes que arrefeça deita-se uma porção deste líquido nos buracos que se encontrem pelo chão perto dos troncos das árvores. Em pouco tempo verifica-se o desaparecimento das formigas.

* * *

Conhecemos um «remédio caseiro» que também lhes trata da saude... Consiste em pôr de molho em três litros de água duzentos e cinquenta gramas de pontas de cigarros ou charutos, durante vinte e quatro horas. Passado esse tempo coa-se e juntam-se ao tabaco mais três litros de água. Repete-se a operação tal como da primeira vez e juntam-se depois os líquidos das três infusões. Nunca se deve empregar água quente nestas infusões.

Passa-se o líquido por um pano e emprega-se em pulverizações em volta dos troncos das árvores e nos buracos que próximos destes se encontrem pelo chão. Os parasitas atacados por este processo, quer estejam nas plantas de ar livre ou estufas, na terra ou metidos nas pedras dos muros, têm os seus dias contados. É, também, este, o tratamento mais indicado para exterminar os piolhos das roseiras.

É de toda a conveniência destruir as formigas que atacam as árvores fruteiras. O dr. Baudin, técnico de categoria em assuntos agrícolas aconselha o combate ás formigas feito por este simples processo: dissolve-se um litro de hipos-

Aumente os seus conhecimentos sabendo que:

O ferrão da abelha é um tubo frágil pelo qual passa uma gotinha de veneno quando o insecto nos ataca. A abelha só pode picar-nos uma vez. A ponta do ferrão é inseparável do tubo e este despega-se do corpo da abelha quando ela abandona a sua vítima. A abelha só emprega o ferrão quando se vê em situação extrema de pavor.

*

Os morcegos são mamíferos. As fêmeas alimentam os seus filhos pequeninos, tal como as mulheres, as gatas e as coelhas, dando-lhes de mamar.

*

As galinhas alimentadas com muito milho engordam demasiadamente, o que faz com que a sua produção de ovos seja menor.

A «Voilette»

ESTA NA MODA

A «voilette» deixou de ser um enfeite de chapéus para constituir, só por si, um toucado. Aqui a temos, acompanhando um vestido de «cocktail» preto. A «voilette» é de tule vermelho com pintas de veludo negro presa numa fita de «satim» preto que forma um laço e termina com pontas franjadas.

Deve-se este gracioso arranjo a Jacques Dessange.

Entre os penteados que se usam, a leitora pode escolher este, caso tenha cabelos abundantes e sedosos. Foi criado por Alexandre (lembram-se dele? Veio a Cascais pentear Maria Pia, por ocasião do seu casamento), para tornar a mulher mais alta e mais bela. O cabelo que se avoluma no alto da cabeça cai em ondas largas e madeixas soltas sobre a testa, as orelhas e a nuca.

ELAS NÃO GOSTAM DE SE PENTEAR

Todos sabem que as crianças, especialmente as meninas, só gostam de se pentear quando são elas que se penteiam. Então, podem arrepelar-se, arrancar cabelos, arranhar a cabeça, ficar com a testa cheia de vincos vermelhos de tanto lhe passar o pente, que tudo está bem e lhes agrada...

Quando alguém que as trate vai pentear-lhes os cabelos sedosos já sabe que usará de cuidados porque a mais leve pressão lhes faz doer e as indispõe. O mais prático, portanto, é usarem as crianças os cabelos curtos e deixarem-se as mães de martirizar as filhas com penteados de fantasias torturantes.

Vê-se pela gravura junta que esta miuda está de facto muito aborrecida com aquela trancinha que a mãe lhe está fazendo. E, afinal, a pequerrucha passava tão bem sem aquele rabicho que para ser levado a efeito requer aquilo que mais lhe custa na vida: a sua quietação!

A menina que mora em cima, a do lado, e a de baixo usam cabelos cortados — como as suas mães — e são felizes. Porquê, então, este inferno só para ela? Será que a mamã não é amiga e gosta de a fazer sofrer?

É ele agora que está apaixonado por mim...

Tempos atrás, sentia-me infeliz porque tinha borbulhas, manchas e pontos negros. Receava perder o amor do meu marido por causa destes pequenos defeitos. Agora tudo mudou: gosta de mim mais do que nunca.

Qual o segredo? Muito simplesmente o tratamento Tokalon; é fácil: À noite antes de se deitar, aplique o Creme Nutritivo com Biocel.

Enquanto dorme, dá à pele a elasticidade natural e suprime as pequenas rugas. De manhã, o Creme de dia (não gorduroso ou semi-gorduroso conforme o tipo de pele) limpa a pele de todas as impurezas e torna-a limpa, mácia e aveludada. Empregue regularmente estes dois cremes e obterá resultados idênticos aos mais caros tratamentos. (A partir de Esc. 10$50).

O CASACO PRÁTICO

Mal o frio abranda, passamos a substituir o pesado casaco de inverno por um casaco curto, leve, que nos aligeira o andar e que podemos vestir sobre o vestido de fazenda ou sobre um conjunto de saia e blusa.

Para o efeito, este modelo é tentador. Executado com fazenda da cor de palha, poderá combinar-se com saias de cor sombria.

MORPHY-RICHARDS

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

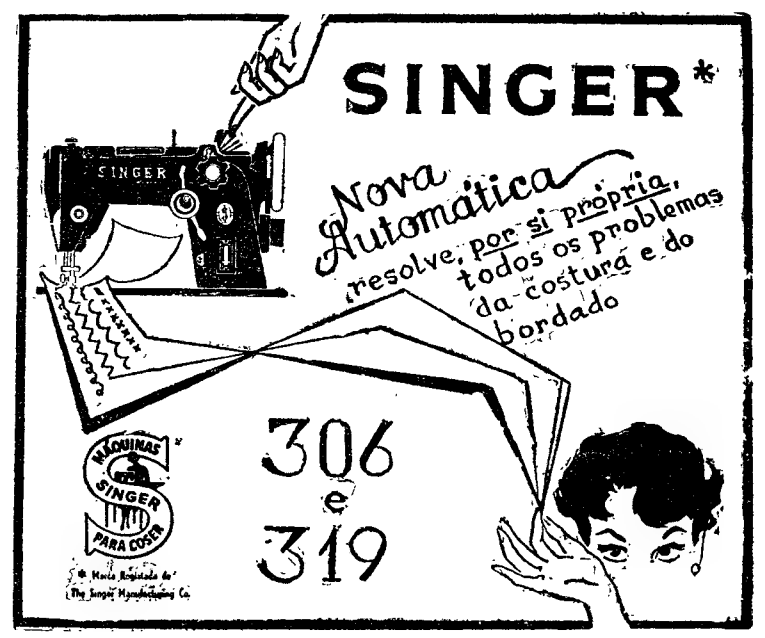
Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

Cassandra

Rua Jardim do Regedor, 15

(aos Restauradores)

Grande sortido nas melhores marcas de meias como KAISER, ELBEO, GUI, PEX, AVENTURE, EXCITING, KALIO, etc.



Eduquemos o nosso filho!

Ensinar sem exercer pressão

Porque será que uma criança leva ás vezes muito tempo a aprender aquilo que os pais ou os professores pretendem ensinar-lhe, e fixa com a maior facilidade uma canção, uma poesia, e até palavras arrevezadas e difíceis de pronunciar?

As mais das vezes, da forma como os assuntos são apresentados depende o facto de a criança manifestar ou não entusiasmo, atenção, e compreensão. Aqui está um aspecto importante da responsabilidade que cabe áqueles a quem está confiada a difícil mas bela missão de ensinar, pois que a forma como essa missão for exercida fará da criança um bom ou mau aluno.

Não pode esquecer-se que o estudo psicológico da criança representa a base de qualquer método de ensino; porém, há de facto formas de chamar a atenção e cultivar o interesse latente da criança pelo estudo, que agradam de modo geral e dão óptimos resultados em conjunto.

Esse processo consiste em associar a palavra á forma, á imagem. Só quando o ensino traz satisfação pode levar a criança a discorrer e a reflectir. Essa satisfação pode transmitir-se por várias formas, mas obtém-se sempre mais amplos resultados quando se põe a criança em contacto com a natureza e com o próprio objecto ou a sua imagem; deste modo a explicação feita deixa fundas raízes de compreensão, e recordação duradoira.

O ambiente, o tom de voz, o estado de disposição de quem ensina, tudo fica associado, no espírito da criança, áquilo que se pretendeu fazer compreender, causando-lhe boa ou má impressão, que se vai depois reflectir no pequeno ou grande aproveitamento.

Sucede muitas vezes a mãe querer ensinar qualquer lição a seu filho e não conseguir que ele aprenda depressa; isso enerva-a, torna-lhe a voz ansiosa, dá-lhe um ar de responsabilidade e preocupação que, longe de convidar a criança a compreender e fixar, a emociona desagradávelmente, incutindo-lhe quase medo; como que lhe rouba toda a alegria e nada discorre, nada aprende. Como consequência, fica ainda associada a essa lição a pressão sofrida e tudo o que de monótono e enervante preenchem o tempo que a mãe afinal dispendeu inutilmente, sem nenhuma acção construtiva. Eis, portanto, a criança com aversão por determinado assunto, só porque quem lho quis ensinar não o soube fazer.

Pelo contrário, a criança está apta a decorar com a maior facilidade a canção que a mãe, enquanto dá as suas voltas pela casa, entôa alegre e distraidamente. Nesse ambiente de calma e boa disposição em que a criança não sofre pressão alguma, sente-se atraída pela música e pela letra, e ambas aprende sem esforço algum. Também a mãe deve manifestar a sua satisfação por esse facto, e fazê-la partilhar pelo pai. A criança rejubila com a alegria que dá aos pais, sente prazer em os saber contentes por sua causa, e faz todo o possível por aprender mais coisas, só para ouvir as suas palavras afectuosas e de aprovação.

Um dos erros em que muitas vezes incorre quem ensina, é fragmentar excessivamente os trechos a fixar, pois roubando-lhe o sentido, foge o interesse, ficando apenas palavras abstractas. Vários psicólogos têm demonstrado que a aprendizagem «pelo todo» é mais profícua do que «por fragmentos».

As estampas, os desenhos, as caricaturas, são um precioso auxiliar para a criança compreender e fixar, não só porque a vista guarda uma recordação duradoira, como também torna o estudo mais ameno e atraente. Acompanhando assim as lições com a observação de coisas concretas e, se possível, belas, chega-se a resultados satisfatórios, sem desconsolar, aborrecer ou irritar as crianças, que tanto precisam de compreensão e amparo nos seus primeiros passos de estudantes.

A criança no mundo

O amor da Natureza

Quem se lembra da «Festa da Árvore», que, há bons quarenta anos, se celebrava em todo o País? Num belo dia de Primavera, as crianças das escolas primárias ouviam os seus professores falar-lhes da Árvore, da sua utilidade, da sua mensagem de amor, e do respeito e carinho que lhe devemos. Depois, em alegres bandos e cantando, as crianças iam até um jardim ou ao campo, onde plantavam uma árvore. Era uma festa linda, um dia inesquecível, cujos ensinamentos se guardavam como dos mais gratos colhidos na infancia. Não sabemos porquê, tão linda lição acabou. E porque a lembrarmos agora? Porque vimos essa fotografia de crianças duma escola de Nova York contemplando um ramo de tulipas holandesas, depois de lhes ter sido explicado como desabrocham essas flores.

O que pensas das pessoas crescidas?

Eis a pergunta que os psicólogos da Universidade de Gottingen apresentaram a algumas centenas de crianças de 7 a 14 anos. As conclusões são as seguintes:

—Os adultos não são muito prestáveis, quando as crianças lhes pedem qualquer coisa.

—40 % das crianças declaram que os adultos se mostram mais duros para as crianças do que para as outras pessoas.

—Os adultos mais insuportáveis e incompreensíveis são os que têm de 20 a 35 anos.

—75 % das crianças têm medo das pessoas crescidas, que classificaram de «brutais» e «dominadoras».

Nevroses infantis

Segundo o médico brasileiro dr. Pedro Alcantara, a nevrose na criança é uma perturbação do equilibrio emotivo. A criança depende do adulto, e sabe que é assim. O equilibrio exige a confiança nas pessoas que a rodeiam, confiança que é posta á prova nas situações de sofrimento e confirmada pelo apoio obtido. Certas situações de sofrimento para a criança são devidas a erros de conduta dos adultos. A boa regra de higiene emotiva para a criança consiste em evitar os choques inuteis e em adaptá-la progressivamente aos contratempos inevitáveis.

Um excesso de estimulantes sensoriais e de manifestações de afeição torna a criança hiperexcitável e sensível aos sofrimentos ulteriores.

A perda de confiança da criança no adulto resulta correntemente de falsas promessas de recompensa ou de castigo.

Vegetações adenoides

Na parte posterior da faringe nasal existem umas formações de tipo especial, chamado linfóide, que podem em determinadas condições, sobretudo na criança, aumentar de volume dando lugar ao aparecimento de perturbações de vária ordem. São as chamadas vegetações adenóides cujo conhecimento e diagnóstico precoce muito interessa na vida da criança tanto pelas complicações que elas podem originar como pelo atraso do desenvolvimento que normalmente provocam.

Logo que as vegetações adenóides atingem um certo volume, tapam mais ou menos completamente não só a abertura das trompas de Eustáquio, através das quais se faz a renovação do ar do ouvido médio, como também a abertura posterior das fossas nasais, o que prejudica consideravelmente, como se compreende, a função respiratória. De tudo isto resulta a criança passar a apresentar um fácies muito especial, pois está sempre pálida, conserva a boca aberta, tornando-se os olhos salientes em maior ou menor grau. De noite o sono é agitado, ressona alto e acorda muitas vezes em sobressalto.

Se este estado continua sem tratamento o esqueleto da face e do torax modifica-se também. O céu da boca, escava-se em ogiva, o maxilar superior faz saliência para diante, enquanto o torax se estreita e as costelas se achatam.

A voz da criança torna-se nasalada, tem uma ressonancia especial e são frequentes as complicações dos ouvidos quer do tipo inflamatório quer a surdez mais ou menos acentuada e que se pode tornar incurável.

Por outro lado, devido á respiração deficiente ocasionada pela obstrução das vias aéreas superiores, as crianças ficam anemiadas e fracas, surgindo complicações irritativas da faringe, laringe e dos brônquios, tanto porque o ar chega a essas regiões sem ser previamente aquecido, como porque vem carregado de poeiras das quais normalmente se liberta na sua passagem pelo nariz.

Outras complicações dos adenóides são as enterites muco-membranosas e a apendicite.

Tem-se culpado a hereditariedade, a constituição linfática, a sifilis dos progenitores e até certas febres eruptivas como sendo outras tantas causas predisponentes das vegetações adenóides.

Mas o que interessa realmente é lembrar sempre que pelas suas complicações, tais como paragem do desenvolvimento, surdez incurável, bronquites, enterites, etc., as vegetações adenóides devem ser diagnosticadas cedo e operadas, dependendo a idade da intervenção do critério do especialista, que só operará depois dos 4 anos, quando essa espera for compatível com o estado do doente.

DR.ª MARIA TERESA FURTADO DIAS

Dê-nos a sua colaboração!

Interessa-se pelos problemas infantis? Dê-nos a sua colaboração. Não sabe como?

Leia esta página, divulgue-a, transmita aos indiferentes o seu interesse pela criança.

Escreva-nos. Conte-nos os ditos, perguntas e respostas de seus filhos e crianças que conhece; conte-nos as suas reacções, preferências, aversões e «birras»; dar-nos-á assim valiosa contribuição para o conhecimento da «nossa» criança.

Conte-nos as atitudes de pais, professores, ou quaisquer outras pessoas e as suas próprias, em relação ás crianças; dar-nos-á oportunidade de esclarecer duvidas, levantar e estudar problemas, combater erros.

Conte-nos o que há e o que falta, na sua terra ou no seu bairro, em matéria de assistência á Mãe e á Criança; as suas palavras serão talvez a primeira pedra para essas obras a realizar, terão talvez o condão de acordar entusiasmos e dedicações adormecidas.

Conte-nos o que viu e o que pensa acerca de tudo o que se relacione com a Criança. Mande-nos os seus comentários, as suas críticas sinceras, sem outra preocupação que não seja a de contribuir para o bem da Criança portuguesa.

Confie-nos as suas duvidas e os seus problemas; poderemos talvez elucidá-lo, apresentar-lhe sugestões aceitáveis, uteis para si e para outras pessoas em idênticas circunstancias.

Consultório das mães

Gostava que me dissesse quando poderá o bebé começar a tomar banhos de sol, e como é que se devem ministrar esses banhos.

Resposta:

A maior parte dos pediatras é de opinião que o bebé pode começar a receber banhos de sol a partir do segundo mês de vida. No entanto é sempre aconselhável, em cada caso, ouvir o respectivo médico assistente.

O método a seguir é muito simples:

Coloca-se o bebé de maneira que a luz do Sol não incida directamente nos olhos. Isto é muito importante. E mais ainda: durante todo o tempo em que o bebé esteja ao Sol, deve manter «sempre» a cabeça á sombra. O bebé pode estar no berço, na cama, no carrinho, etc.; defronte de uma janela aberta, ou num pátio, jardim, ou varanda. Nos dias ventosos é preferível utilizar a janela em vez de levar o pequenino para fora de casa. A janela deve estar aberta porque os vidros vulgares não deixam entrar os raios ultra-violeta, que são justamente os raios de sol mais benéficos para a criança.

No primeiro dia: expõem-se ao Sol sómente os pés e as pernas do bebé, durante cinco minutos;

No segundo dia: pés, pernas, mãos e braços, durante cinco minutos;

No terceiro dia: pés, pernas, mãos, braços e a parte da frente do corpo, isto é, o ventre e o peito, durante cinco minutos;

No quarto dia: despe-se o bebé, deita-se de bruços e expõem-se as costas ao Sol durante cinco minutos;

No quinto dia: expõe-se ao Sol todo o corpo durante dez minutos (cinco minutos de frente, e cinco minutos de costas).

Este tempo, dez minutos, é aumentado para quinze minutos nos dias seguintes. Na primeira infancia, os banhos de sol não devem ter duração superior a quinze minutos.

A melhor ocasião para o banho de sol é: no tempo fresco, das 11 ás 14 horas; no tempo quente, das 10 ás 11 horas, e das 14 ás 16 horas.

Quando o calor é muito forte, conserva-se a criança á sombra a receber a claridade do Sol, e *não se expõe directamente a ele,* nem mesmo por cinco minutos.

Este método é o mais aconselhado pelos pediatras americanos. No entanto, há outros métodos e, como sempre temos aconselhado, para tudo que se relacione com a criança, a mãe deve pedir a opinião do médico que vigia a saude do seu filho, pois nem todas as crianças têm um desenvolvimento semelhante.

Tenho a consciência de que fui sempre uma mãe extremosa. Fiz pela minha filha os maiores sacrifícios, dediquei-me a ela inteiramente, a minha filha é a razão de ser da minha existência. Com grande surpresa e desgosto meus, verifico que, á medida que se fez mulher, se tornou retraída e fria para mim; mais ainda, tornou-se tão rebelde que hoje, com 18 anos, está quase incompatibilizada comigo. Ela, que em pequenina foi sempre tão meiguinha e minha amiga! Hoje é boa e paciente com toda a gente menos comigo. Levanta dificuldades a tudo que eu pretenda fazer, não concorda nunca com as minhas opiniões, até parece que sente prazer em me contrariar!

Resposta:

— O que nos diz é bastante vago, mas parece-nos que vem de longe a razão desse desentendimento — desentendimento porventura mais aparente do que real, embora o seu desgosto seja fundo e sincero. Porque se tornou a sua filha fria e rebelde «só para a mãe», á medida que se foi tornando mulher? Essa atitude não significará a reacção a uma tutela demasiado apertada e exigente, embora carinhosíssima?

As mães devem pensar que não criam os filhos para si próprias. Não podem nem devem pretender que eles vivam submetidos ao seu afecto, á sua vontade, á sua autoridade: porque os filhos são indivíduos com personalidade, nasceram com o direito e a aspiração de viverem a sua própria vida, — e isto é o que há de mais natural e legítimo. Amar não é apenas bem-querer, mas também compreender. O amor maternal absorvente e cego está longe de ser perfeito, e gera inumeros conflitos. Desde a mais tenra idade dos filhos, a mãe não pode «introduzir-se» na sua vida. Deve manter-se a «seu lado», atenta, carinhosa, sim, mas compreensiva; ela é a orientadora firme, que ama, esclarece, aconselha, ensina— mas jamais «substitui» os filhos nas aspirações, nas experiências, nos projectos e determinações que são pertença de cada indivíduo normal e livre, que sente e raciocina por si próprio.

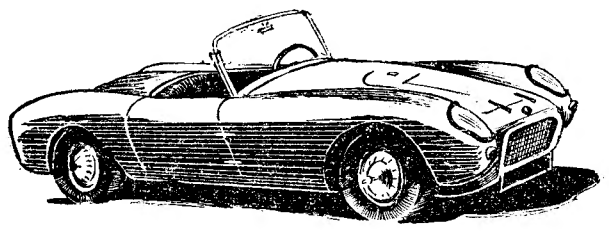
No estado em que se encontram hoje as vossas relações, não será muito fácil modificá-las. Mas também não será impossível, desde que saiba usar de muita paciência, persistência e tacto. Procure ser apenas a amiga, a companheira, tanto quanto possível alegre, interessando-se por tudo o que interesse á sua filha. Respeite as suas opiniões. Não se mostre magoada por ela pensar de maneira diferente da sua. Não avolume as pequenas coisas sem importancia. Se for possível, proporcione-lhe um longo passeio ou uma estadia de duas ou três semanas em casa de pessoas amigas e sensatas. No regresso, a vossa reconciliação será mais fácil, se adoptar uma atitude nova, de boa camarada, sem excessivas exigências e sobretudo sem a menor alusão ao que houve de desagradável até aqui.

SENSACIONAL VITÓRIA DO NOVO BERKELEY

(492 cc. DE CILINDRADA * 3 CILINDROS
3 CARBURADORES)

NO "RALLY" PREPARAÇÃO

PROMOVIDO PELO BENFICA



1.º DO SEU GRUPO
1.º DA SUA CLASSE
2.º DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

PILOTADO POR

AMADEU SANTOS SILVA

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV. 24 DE JULHO, 62
AV. ANT. AUGUSTO AGUIAR, 21-C
LISBOA

HIDRO - ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.
Capital: 330.000.000$00
Sede: Avenida Duque de Loulé, 110
LISBOA

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a reunir no dia 18 de Março próximo, na Casa do Alentejo, Rua das Portas de Santo Antão, 58, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) — Apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1958;
2) — Eleger os Corpos Gerentes para o triénio 1959/1961, por terminação do mandato.

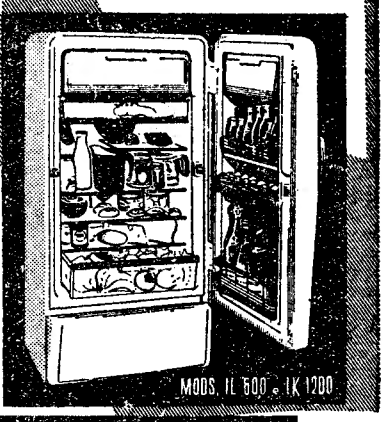
Para cumprimento do artigo 26.º dos Estatutos, os Senhores Accionistas deverão, até ao dia 9 de Março próximo, averbar ou depositar as suas acções no cofre social ou em qualquer casa bancária, que o comunique dentro do mesmo prazo.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) Alfredo Augusto Filipe

IGNIS

A MELHOR E MAIS CUIDADA PRODUÇÃO EUROPEIA DE FRIGORÍFICOS DE LUXO



4 MODELOS DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO E IMPECÁVEL ACABAMENTO

MODELO I 400 — 140 LITROS
» IL 600 — 160 »
» I 800 — 180 »
» IK 1.200 — 200 »

PREÇOS EXCEPCIONAIS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO COM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 170$00

- INTERIOR EM ESMALTADO PORCELANA
- CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
- PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
- GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
- MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
- UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO E PEQUENO CONSUMO
- 5 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 59181 • LISBOA
NO NORTE: — M. SIMÕES JR., LDA. • R. ST.º ANTÓNIO, 208 • TEL. 25581 • PORTO

Delegação em Coimbra:
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

---

familia

(FABRICO SUÍÇO)

A MELHOR E MAIS BARATA MAQUINA DE TRICOTAR

LISBOA — Rua dos Sapateiros, n.º 159, 1.º, Dt.º
PORTO — Rua Santa Catarina, 686 a 692

FIAT

PEÇAS LEGITIMAS

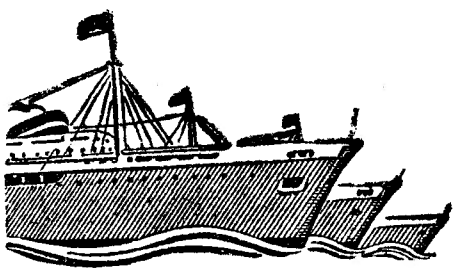
AUTO-LUSITANIA

(AGENTES OFICIAIS — LISBOA)

Av. da Liberdade, 73-79 — LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
96, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR

F. A. N. U.
BUENOS AIRES

AVISO

Paquete «SALTA»

Com o conhecimento da Junta de Emigração, avisam-se todos os Srs. Passageiros de que a data da saída deste paquete foi alterada para o dia 28 de MARÇO. Devem portanto todos os emigrantes com passagem marcada para este barco, apresentar-se em Lisboa ou Porto com a antecedência marcada pela Junta de Emigração mas em relação á nova saída.

Os Agentes Gerais
Sociedade Com. Orey, Antunes & Cia., Ltd.
LISBOA

AVISO AOS AUTOMOBILISTAS

Verifiquem se as v/ cartas estão válidas! (Ver n.º 8-Art.º, 47.º do Cód. Estradas). A falta de legalização pune com prisão e multa de 1.000$00 a 2.000$00.

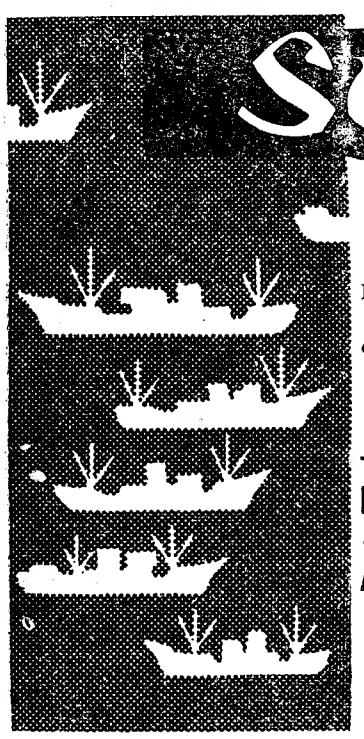
Peça informações s/ todos os assuntos de automobilismo á CERCEL, LDA. R. Road. Sampaio, 78-2.º — Tels. 53442 e 731594 — Lx.ª.

AVISO

TROCA DA CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata deste e de todos assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., Telefs. 53442 e 731594, Lisboa.

Sociedade Geral



Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Março
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa para BISSAU a 6 e para CABO VERDE a 7 de Março
Carga frigorífica dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e Classe Turística

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

UM NAVIO CLASSE A em 17 de Março
Carrega em Lisboa de 11 a 14 de Março
Passageiros de 1.ª Classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers
N/M «BORBA»
Até 7 de Março e em Lisboa sómente para MATADI a 12
N/M «ANDULO»
De 7 a 19 de Março e em Lisboa sómente para MATADI a 25

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

À carga nos portos de ANGOLA
N / M « B R A G A N Ç A »
De 1 a 17 de Março. Recebe também carga para o HAVRE
N / M « B O R B A »
De 22 de Março a 7 de Abril

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

Cadillac

Fleetwod-Special Sedan. Vende-se. Estado como novo. Interessando, resposta ao n.º 609.

✝

Engenheiro José Pedro Carneiro de Castro Norton e Sousa Pires

Maria Rita Fernandes Homem Rodrigues de Sousa Pires e mais família participam o falecimento do seu Marido e Parente ocorrido no passado dia 20 e que será celebrada missa do 7.º dia amanhã, pelas 12 horas e 30 na Igreja de Nossa Senhora da Lapa.

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 25 de Fevereiro de 1929:

«Nunca como ontem, a figura de Antero foi iluminada e dissecada com tanto poder. O dr. Joaquim Manso ressuscitou Antero. Fê-lo falar pela sua boca. Envolveu-o nas profecias e nos tormentos de uma obra que, na literatura portuguesa é um ponto de excepção e de altaneira grandeza. No final da conferência, toda a assistência que enchia o vasto salão de festas do Asilo António Feliciano de Castilho, envolveu numa carinhosa e prolongáda salva de palmas o sr. dr. Joaquim Manso, que foi cumprimentadíssimo».

EFEMÉRIDES

No dia 25 de Fevereiro de 1842 nasceu o astronomo Flamarion.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia hora inglesa; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pelo sexteto de cegos; 19 e 20: Palestra da série Defesa Nacional: «O homem é ainda o factor decisivo», pelo capitão Neves Adelino; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 40: A Orquestra Sinfónica de Hollywood Bowl; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa pela orquestra de concerto; 22 e 15: Teatro das Comédias: «Uma peça sem título», original de Botelho da Silva; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 20: Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade.

Programa «B» — A's 19: Musica de camara: «Sonata n.º 1», de Weber, para piano, por Rolof; «Quarteto em ré maior», de Joseph Marx, pelo Quarteto de Viena; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia Jupiter», de Mozart, pela Orquestra Sinfónica de Cleveland, dirigida por Szell; 20 e 25: 3.º acto da ópera «Julio César», de Haendel, cantado por Otto Wienerw, Phil Curzon, Herbet Handt, Elizabeth Roon, Mira Kalin; coro Academia, e a Orquestra de Camara «Pró-Musica», de Viena, sob a direcção do maestro Swarowsky; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Carta a um musico desconhecido, pelo prof. Simões Dias; 21 e 55: O á-bê-cê da energia atómica, programa organizado pela B. B. C.; 22 e 10: Concerto, pela Academia de instrumentistas de Camara; 22 e 40: Festival «Semanas Musicais de Ascona, de 1958», em gravações cedidas pela Sociedade Suíça de Radiodifusão: «Concerto, pelo coro dos cossacos do Mar Negro», sob a direcção de Horbenko.

RADIO CLUBE — A's 17: Hot Club; 17 e 30: Cançonetas; 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Conjuntos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Georges Brassens; 19 e 15: Orquestra de Henry Lecca; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 45: Solistas; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Variedades; 22: Trechos recreativos; 23 e 17: Brasil; 23 e 30: Fados e guitarradas da Tipoia; 23 e 45: Agenda —Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Dario Moreno; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Os grandes esquecidos; 18 e 45: Trechos de operetas; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Orquestras e canções; 20 e 45: Uma voz portuguesa (Marcial Cal); 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 47: Nat King Cole; 23: Tem a palavra o ouvinte; 23 e 30: Programa de concerto; 0: Baile da Ronda; 0 e 15: Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Tangos; 19 e 45: Cançonetas italianas; 20: O Quarteto Carlos Faxas; 20 e 10: Pátio das canções; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestra Melachrino; 21 e 15: «25 anos»; 21 e 30: O Trio Odemira; 21 e 50: Selecção de êxitos; 22 e 25: Aberturas célebres; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 21 h., Abertura da emissão; 21 e 2, Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 20, Musica ligeira pela Orquestra das Forças Aéreas Portuguesas; 21 e 40, Tribuna Desportiva: o eng. Pinto de Magalhães analisa o desporto português; 21 e 55, O filme português «As Pupilas do Senhor Reito» — Realização de Leitão de Barros — Interpretação de Maria Paula, Oliveira Martins, Paiva Raposo, Maria Castelar, António Silva, Adelina Abranches, Costinha e Maria Matos — Musica de Frederico de Freitas, Cruz e Sousa e Correia Leite; 23 e 25, Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 40, fecho da emissão.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel 780841; Berne (De) — Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A, Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373, Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, (á Praça do Areeiro), Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld. Suc. — Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33 Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11C, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55 Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638625; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1, Tel. 666971; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102 Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel 663961; Fernandes — Rua de São José, 187 Tel. 26476; Azevedo, Filhos (Paraça d. Pedro IV), Rossio, 31, Tel. 27478 — A; Santa Cruz — Rua n. 15 á Avenida Gomes Pereira, 2-A, Telefone...; Britânica— Travessa da Légua da Póvoa, 5-B, Telefone...

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A Emissora Nacional continua a transmitir hoje, ás 20 horas, através de Lisboa 2 e frequência modulada, programa sobre compositores neerlandeses iniciado na passada semana. Através dos mesmos emissores, é transmitido, ás 22 e 40, mais um programa do festival «Semanas Musicais de Ascona, de 1958» que será preenchido com interpretações pelo coro dos cossacos do Mar Negro, sob a direcção de Sergej Horbenko.

REGIONALISMO

No próximo sábado, na Casa de Trás-os-Montes, efectua-se um jantar de homenagem ás senhoras que fazem parte da Comissão de Beneficência daquela agremiação regionalista. As inscrições estão abertas na respectiva sede.

CONFERÊNCIAS

O dr. João de Freitas Branco realiza hoje, ás 19 horas, no Instituto Italiano, a sua conferência sobre «Estilo galante, classicismo, romantismo e época contemporanea».

— No Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar prossegue, esta noite, o debate sobre a conferência do sr. dr. Luís Terry, intitulada «Emigração cabo verdiana», em substituição da conferência prevista, por se encontrar doente o sr. dr. Almerindo Bessa.

— Na Casa dos Senenses, o escritor e antigo diplomata, sr. dr. Vitor Alves de Sousa (Victor Tusculano) profere hoje, ás 21 horas, uma conferência sobre «Zigi Lamborino e Magda Lupescu e o princípe Carlos da Roménia».

QUEM PERDEU?

Além de um cão perdigueiro, foram também entregues, no Governo Civil, os seguintes objectos ontem achados em Lisboa: um isqueiro, uma coleira e uma trela, uma caneta esferográfica, quatro bilhetes de identidade, uma cédula pessoal, dois tampões de rodas de automóvel, dois tampões de depósito de gasolina de automóveis, uma caneta de tinta permanente, um sapato de criança, um cartão da M. P., um saco de pita, uns óculos graduados, um brinco de fantasia, uma aliança de ouro, 21 folhas de papel com escrita comercial, um saco de plástico, um lenço de seda para senhora, duas chapas de registo de veículos, uma bilha para leite, um estojo de cabedal contendo um fonendoscópio, um reflector para automóvel, dois pares de luvas para senhora, luvas desirmanadas e diversas chaves.

— Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, uma mala para senhora, uma sombrinha, um par de luvas para homem, uma camisola, duas luvas desirmanadas, um livro de exercícios de geometria e aritmética, uma máquina fotográfica, um cachecol, uma caixa com creme e uma caixa com um par de sapatos para senhora.

QUEM ACHOU?

Um funcionário do nosso prezado colega «O Século» perdeu ontem, cerca das 21 horas, o aro com o vidro do relógio de pulso, no percurso entre as cabinas telefónicas das ruas de S. Mamede e Barata Salgueiro, agradecendo a sua entrega na secretaria daquele jornal ou qualquer comunicação telefónica para a secção de gravura.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
AVENIDA — A's 21.45 — «Um marido em rodagem».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
TRINDADE — A's 21.45 — «Os pássaros de asas cortadas».
VARIEDADES — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45 — «Encosta a cabecinha e chora».

CINEMAS

TIVOLI — «O jogador».
SÃO LUIZ — «Sortilégio de amor».
SÃO JORGE — «Uma vida por um silêncio».
IMPÉRIO — «Desejo sob os ulmeiros»
EDEN — «A chave».
POLITEAMA — «O assassino da voz meiga»
MONUMENTAL — «As diabólicas».
CONDES — «As diabólicas».
ODEON — «Pecado de castidade».
ROMA — «Escrito pelo destino».
CAPITOLIO — «Crime passional».
AVIS — «Veneza, a Lua e tu».
A L V A L A D E — «Sortilégio de amor»
RESTELO — «O meu tio».
OLIMPIA — «Trevas na alma».
IDEAL — «O incógnito».
JARDIM — «O homem da mascarilha».
PROMOTORA — «O grande circo».

Feira Internacional de Artesanato em Munique

Realizando-se, de 27 de Maio a 7 de Junho deste ano, em Munique, a Feira Internacional de Artesanato, o Fundo de Fomento de Exportação convida todas as firmas, com experiência de exportação, interessadas em participar no referido certame com *stands* próprios integrados na representação nacional, para exposição dos seus produtos artesanais, a apresentar a sua pretensão por escrito a este Organismo, na Rua Camilo Castelo Branco, 2-4.º, esq., em Lisboa, no prazo de 8 dias a contar da data da publicação deste anuncio.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	946$00	945$50	947$00
Cons. 3 % T. 10	977$50	977$00	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 1*	—	1.013$00	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.205$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.007$00	—
Externo 1.ª série	—	1.280$00	1.290$00
Ext. 1.ª série car.	1.290$00	1.288$00	1.292$00
Externo 2.ª série	—	1.285$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.285$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	1.400$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.400$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	190$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	948$00	945$00	—
Gás Elect. 4 %	970$00	968$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	1.000$00	998$00	1.000$00
Gás Elect. 5 %	1.029$00	1.028$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90$00
U. E. P. 4 % 1945	—	92$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	92$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano	1.026$00	1.025$00	1.027$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	600$00	640$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.070$00	2.065$00	2.075$00
Ultramarino	1.635$00	1.635$00	1.638$00
Seguros			
Mundial	—	520$00	534$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.580$00	1.600$00
Ag. das Neves	715$00	710$00	720$00
Agric. Colonial	—	650$00	700$00
Açucar de Angola	—	1.990$00	2.000$00
Boror	—	300$00	310$00
Cabinda	198$00	190$00	200$00
Cada	3.775$00	3.770$00	3.780$00
Colonial do Buzi	274$00	273$00	275$00
Ilha do Principe	—	1.950$00	1.970$00
Incomati	—	3.300$00	3.350$00
Moçambique	140$50	140$50	141$00
Zambézia	131$50	131$00	132$00
Diamantes T 100	715$00	713$00	716$00
Lobito T 10	1.380$00	1.385$00	1.390$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	533$00	570$00
Cimentos Leiria	—	500$00	520$00
Crédito Predial	42$20	42$00	42$50
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	400$00	403$00
Nacional Navegação	—	1.650$00	1.680$00
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.060$00
Port. de Celulose	2.330$00	2.330$00	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	—	295$50	296$50
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.370$00	3.400$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	295$00	300$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Elect. das Beiras	1.250$00	1.248$00	1.255$00
Gás e Electricidade	298$50	298$00	299$00
H. Alto Alentejo	135$00	135$00	135$50
H. E. Cávado	—	1.215$00	1.218$00
H. E. Zêzere	—	1.205$00	1.210$00
Nac. de Electricidade	1.355$00	1.350$00	1.360$00
União Elect. Port.	193$00	193$00	193$50

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIO
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$41	$45
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$54,2	$56,2
Brasil	$19.5	$21,5
Canadá	28$90	29$40
Congo Belga	$53,7	$55,7
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$47	$49
França	$05,65	$05,85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,7	$06,2
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275$00	285$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	32$85	33$35

BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

Em CHAVES o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

MacMillan e Kruchtchev

mantêm inalteráveis os critérios expostos pelo Ocidente e pela Rússia para solucionar o problema alemão

(Continuação da 1.ª página)

Kruchtchev, em exigir a convocação de uma conferência de alto nível, a possibilidade dos Russos teimarem em não desistir da data préviamente marcada para a solução da crise de Berlim, está a causar novas preocupações nos círculos diplomáticos ocidentais e ao próprio MacMillan.

Todavia, constitui motivo de consolação nos círculos diplomáticos ingleses e de outros países ocidentais o facto de o chefe do Governo russo ter negado novamente, que a União Soviética tivesse tido tenções de entregar um ultimato para a questão de Berlim, e de não ter mencionado qualquer prazo definitivo para as conversações.

Espera-se que as conversações desta manhã, entre MacMillan e Kruchtchev, sirvam para lançar mais luz sobre as «verdadeiras intenções» dos dirigentes soviéticos.

Depois de passarem o dia no campo, MacMillan e o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, regressam a Moscovo para assistir a uma representação especial, no Teatro Bolshoi, do bailado «Romeu e Julieta».—(R. e A. N. I.).

Individualidades presentes na «datcha»

MOSCOVO, 25 — Um informador da delegação britanica disse esta manhã que Harold MacMillan está completamente refeito da ligeira indisposição de ontem á noite.

Nas conversações de hoje tomam parte MacMillan e Selwyn Lloyd, Kruchtchev, Mikoyan, Gromykko e Malik. Este, Kruchtchev e Gromyko chegaram á «datcha», pelas 13 horas para almoçar. Mikoyan acompanha o primeiro-ministro britanico desde ontem á noite.

MacMillan manifestou a dirigentes soviéticos o desejo de ir além do estudo amplo e informativo das questões internacionais e começar a tratar de questões específicas das relações anglo-soviéticas e assuntos como Berlim, Alemanha e desarmamento. — (F. P. e R.).

As posições não se modificaram

MOSCOVO, 25.—Os dirigentes soviéticos que até agora têm tomado parte nas conversações anglo-russas de Moscovo, estão profundamente obcecados pelo receio de ver uma Alemanha reunificada e rearmada juntar-se ao campo ocidental.

E' esta a principal impressão dos ministros britanicos, depois dos dois primeiros dias de conversações com os chefes russos. Parece ser também essa a principal razão da oposição soviética aos projectos ocidentais acerca da Alemanha. A regra de silêncio observada escrupulosamente até agora, abrandou um pouco depois da surpresa provocada pelo discurso de Nikita Kruchtchev de ontem á tarde. Daqui, resultou saber-se que os grandes problemas internacionais já tinham sido discutidos pelos estadistas ingleses e russos, e que a posição de Moscovo em relação a Berlim e á Alemanha não sofreu alteração. Os dois interlocutores voltam a encontrar-se exactamente no ponto de partida. Cada um expôs a sua posição, conhecida e afirmada várias vezes.

Neste aspecto, não constituiram verdadeiramente surpresa as declarações de Kruchtchev, dirigidas em princípio aos seus eleitores da região de Moscovo, mas que de facto visavam auditório muito mais vasto. O que realmente surpreendeu foi a escolha da ocasião para falar, por cima da cabeça de Harold MacMillan, a um Ocidente mais atento do que nunca. Diz-se que quando Kruchtchev acabou de expor a Harold MacMillan a posição soviética a respeito da Alemanha, o primeiro-ministro britanico ficou muito tempo em silêncio. E decerto resolveu então explicar também, sem ambiguidades, que igualmente a sua posição não tinha mudado. Esta franqueza na troca de impressões mostra que o caminho duma solução continua a ser extremamente difícil, e que a viagem de exploração de Harold MacMillan não lhe ção de Harold MacMillan não lhe proporcionou, até agora, êxito fácil. Mikoyan dizia esta noite que a parte exploratória das conversações findou, começando agora a parte construtiva. Deve deduzir-se desta declaração, haver possibilidade de Kruchchev apresentar propostas onde se vislumbre uma oportunidade de compromisso, apesar do discurso de ontem? E' uma hipótese que se afigura hoje muito menos provável do que ontem. Em todo o caso, parece não haver duvidas de que se conseguirá estabelecer um acordo comercial. E é muito provável também que se alargue o ambito das relações culturais entre os dois países. Fala-se também em que a U. R. S. S. vai pedir á Inglaterra um empréstimo ou créditos a grande prazo, e pedir mais uma vez que se revoguem as restrições ás exportações britanicas para a União Soviética.—(F. P.).

O sr. «H» vai a Moscovo

NOVA YORK, 25 — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, visitará Moscovo na segunda quinzena do mês que vem, a final da sua visita a dez capitais de Estados membros das Nações Unidas, segundo se anunciou ontem. Hammarskjoeld estará em Moscovo de 24 a 27 de Março, regressando a Nova York no dia seguinte.

Acompanhado unicamente por dois secretários pessoais, o sr. «H» partirá de Nova York no próximo sábado com destino a Paris e Roma, seguindo desta cidade para Karachi. — (R.).

Prémio Internacional dos Jornalistas

PARIS, 25 — O juri do Prémio Internacional dos Jornalistas atribuiu os prémios de 1958 aos jornalistas Manolis Glezos (Grécia), Jacques Kayser (França) e Renato Leduc (México). O juri reuniu-se em Praga. Era formado por Jean Maurice Hermann (França), Elvira Vargas (México), Miguel Svobolov (U. R. S. S.) e Wang-Yi (China). Os prémios destinam-se a galardoar os melhores jornalistas, «sem ter em conta as suas opiniões em matéria social e política», foram instituidos na última assembleia-geral da Organização Internacional dos Jornalistas, que tem sede em Praga. — (F. P.).

AGREDIDO A TIRO aos 89 anos de idade!

RIO DE JANEIRO, 25. — Por questões de atraso no pagamento da renda, um Português de 89 anos, foi agredido a tiro pelo seu compatriota Manuel Gonçalves Finisterra, de 52 anos. Um filho do agressor, que se pôs em fuga, agrediu-o também, mas foi preso. — (Lusitania).

Morreram na Itália dois ases da Aviação

ROMA, 25. — Faleceram dois ases da Aviação italiana, no mesmo dia, em Roma onde viviam há muitos anos: Casimiro Buttini, de 72 anos, que se evidenciou na primeira guerra mundial, e Giuseppe Maugeri, de 68 anos, que participou, em 1930, no «raid» transatlantico do marechal Italo Balbo. — (F. P.).

Tágide
THE MODERN JAZZ DANCERS
HELENA TAVARES
IVONE e CLARA
MARIA CANDAL
(Maiores de 17 anos)
Palm Beach

O presidente do Conselho da Republica do Congo, reverendo Fulbert Youlou, á esquerda, com alguns dos seus colaboradores, á saida de uma reunião do Gabinete em Brazzaville

A Aviação, o Exército e a Polícia

actuam em conjunto na Niassalândia para dispersar os manifestantes indígenas

ZOMBA (Niassalandia), 25. — O Governo reforçou ontem as medidas de segurança, a fim de impedir que a situação se torne incontrolável. A população acha-se sob constante vigilancia, com o auxílio de aviões de reconhecimento armados de bombas lacrimogénias.

Ontem, no Sul do território, os aparelhos da R. A. F. rodesiana lançaram gases sobre grupos de Africanos desordeiros concentrados no mercado de Lilongwe. Duas pessoas foram atingidas por balas que os soldados dispararam para dispersar o ajuntamento, mas não se sabe se as vítimas ficaram apenas feridas ou se morreram.

Durante o dia, a Polícia serviu-se repetidas vezes dos cacetes e de gases, quando as suas investidas não conseguiam afastar os manifestantes. Em Balakas, ao Norte desta cidade, um guarda indígena foi apunhalado. Os manifestantes ripostaram com pedradas ás cargas da Polícia. Quatro homens e uma mulher foram presos.

Anuncia-se também que ficaram feridos dois guardas quando um contingente policial tentava dispersar um ajuntamento, próximo da igreja da missão escocesa, na área de Blantyre-Limbe.

No Norte da provincia, a situação era tranquila, ontem. Realizaram-se reuniões de nativos perto de Mzuzu e de Lunbo, a quarenta quilómetros de Blantyre, mas não se registaram incidentes. Em Lunbo, mil pessoas participaram na reunião.

Em Kota, no centro da provincia, vários Africanos foram julgados por ter tomado parte nos disturbios e condenados a penas de prisão, que, na maioria, cumprirão na cadeia de Lilongwe.—(A. N. I.).

Greve de negros na Rodésia do Sul

SALISBURY, 25. — Cessou hoje todo o trabalho na barragem de Kariba quando todos os trabalhadores africanos, cerca de 6.000, se puseram em greve.

Cerca de 900 operários abandonaram ontem o trabalho, exigindo maior salário. O seu pedido foi provocado por um acidente, na sexta-feira passada, em que 14 Africanos e três Europeus se despenharam e morreram num poço de 60 metros de altura.

Seguiram hoje, de avião, mais tropas para a Niassalandia, a fim de reforçar os soldados e polícias que já lá se encontram.

Notícias recebidas da Niassalandia indicam que a situação é ainda tensa. — (R.).

As relações russo-persas

(Continuação da 1.ª página)

Russos nos atacarem, tanto maior será a unidade da nação persa. Na verdade, todos temos de morrer um dia e é muito melhor morrer com honra do que viver sem ela».

Prosseguindo as suas declarações, o chefe do Governo persa afirmou:

«Sabemos que os Russos não terão a ousadia de invadir a Pérsia, porque, se um unico soldado do Exército Vermelho puser pé no nosso território, isso significará o inicio da terceira guerra mundial e a destruição dos próprios Russos».

Manutscher Eghbal referiu-se depois ás ameaças soviéticas, declarando:

«Tenho dito repetidas vezes aos representantes soviéticos que devem pôr termo á sua política de ameaças e de especulações e viver como bons vizinhos e cooperar na manutenção da paz nesta região.

«Igualmente lhes tenho dito repetidas vezes que sabemos serem poderosos, mas que não temos medo de morrer e que nunca sucumbiremos com as suas ameaças». — (A. N. I.).

AFUNDOU-SE um cargueiro

mas salvaram-se os tripulantes

AMESTERDÃO, 25—O navio alemão «Julia» comunicou ter recolhido os trinta e quatro tripulantes do barco de carga holandês «Callisto», que esta madrugada se afundou ao largo da costa ocidental da Holanda depois de ter colidido com o navio liberiano «Andros Stream».

O comandante do «Julia» informa que navega agora para o porto holandês de Dordrecht e que todos os náufragos se encontram bem, apresentando alguns apenas ligeiras escoriações. — (A. N. I.).

Explosão violenta num laboratório atómico

LOS ALAMOS, 25 — Violenta explosão abalou ontem á noite o Laboratório Atómico de Los Alamos e causou a morte de dois empregados. As vítimas são Leo G. Guerin, de 35 anos, e Raymond A. Means, de 31. Um informador do Laboratório afirmou não estarem envolvidos na explosão quaisquer materiais radioactivos.

Na altura do acidente os dois homens ocupavam-se numa «operação normal de explosões químicas usadas no laboratório para estudar os fenómenos físicos derivados das ondas de choques — declarou, tendo acrescentado que «as circunstancias em que a explosão se deu não eram ainda conhecidas e estavam a ser investigadas». — (A. N. I.).

Ainda há greves no Sul da Bélgica

BRUXELAS, 25 — Embora a direcção da F. G. T. B. (sindicato socialista) tenha aprovado os acordos assinados anteontem pelos seus delegados e os representantes do patronato, o regresso ao trabalho é muito parcial, esta manhã, no Sul do país: 35 poços continuam em greve na região de Charleroi e nos 11 restantes o pessoal não se apresentou em grande percentagem. Em Mons, a greve continua total nas minas e na metalurgia. A Central dos Serviços Publicos deu ordem de regresso ao trabalho. — (F. P.).

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes

O Exército britânico volta a ser profissional

LONDRES, 25.—O serviço militar obrigatório será praticamente abolido este ano na Inglaterra. O ministro da Defesa, Duncan Sandys, anunciará hoje na Camara dos Comuns que o Governo resolveu não chamar ás fileiras os mancebos nascidos no ultimo trimestre de 1939. Assim se conseguirá a abolição completa da conscrição em 1961, ano em que os ultimos recrutados sairão do serviço. O Exército britanico voltará a ser profissional.

Os alistamentos voluntários têm aumentado (o ano passado houve cerca de 70.000), em parte porque o pré subiu e em parte porque há desemprego, e afiguram-se suficientes para constituir os efectivos necessários. No entanto, o Governo não revogará os poderes que lhe permitem chamar mancebos ao serviço militar.

A abolição do serviço militar obrigatório será medida muito popular na Inglaterra, onde só depois da ultima guerra se instituiu. Mas alguns técnicos receiam que, voltando a haver pleno emprego, o Governo não tenha voluntários suficientes para manter 185.000 homens nas fileiras. Há um ano, o Governo previa um Exército de 160.000 homens, e não de 185.000, mas as obrigações militares assumidas pela Inglaterra, em especial a manutenção de 54.000 homens na Alemanha e a necessidade de constituir uma reserva estratégica capaz de fazer frente a uma guerra limitada de tipo clássico, induziram as autoridades a adoptar o efectivo de 185.000 homens. Nas esferas militares e políticas, há a impressão geral de que o Governo se verá obrigado a voltar a aumentar os efectivos militares no próximo ano.—(France Presse).

EDITH PIAF foi operada ao estomago

NOVA YORK, 25.—A conhecida cantora francesa Edith Piaf, que se encontrava doente há dias, foi ontem operada a ulceras do estômago.

O cirurgião, dr. George Humphrey, declarou logo após a operação ser «satisfatório» o estado da artista.—(F. P.).

PORTO ENCERRADO na iminência de catástrofe

SYDNEY, 25.—Milhares de litros de gasolina encontram-se espalhados nas instalações do porto de Kembla, um dos mais importantes centros da industria pesada australiana, fazendo cair sobre a cidade a ameaça dum incêndio de gigantescas proporções.

Foram precisas horas para encontrar o local da fuga numa conduta subterranea. A Polícia teve de proceder á evacuação de toda a zona ameaçada, ao mesmo tempo que o porto era encerrado

O porto de Kembla fica situado na costa da Nova Gales do Sul, a 56 milhas de Sydney.—(F. P.).

A FRANÇA ADIOU o lançamento de um foguetão

COLOMB BECHAR (Sahará Francês), 25.—Foi hoje adiado o lançamento do primeiro de uma série de foguetões, do polígono de engenhos teleguiados da França, no deserto africano.

O Exército francês não indicou a razão do adiamento, que se crê ser devido a condições meteorológicas. —(Reuter).

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos Telef. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo